

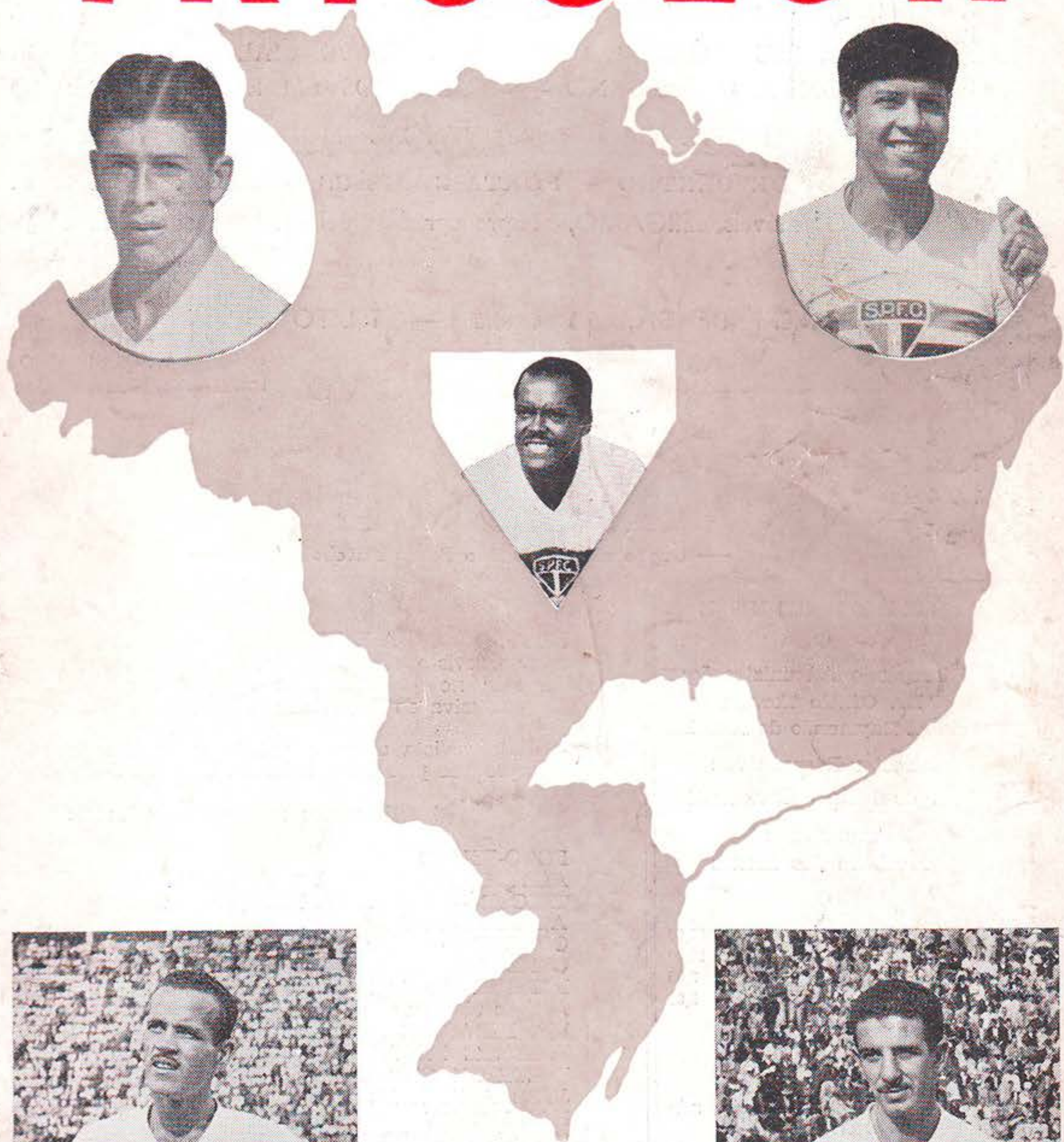


O SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

PELO BRASIL

TRICOLOR



INDÚSTRIA DE MÓVEIS

Francisco Bérigamo Sobrinho S/A

*Os preferidos em
todo o Brasil*

MANTÉM EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE ÚLTIMAS NOVIDADES DE MÓVEIS PARA
HALL, ESCRITÓRIO COMERCIAL E RESIDÊNCIAL - RENASCENÇA
COLONIAL - MEXICANO - E FOLHADOS EM ESTILO MODERNO

PROVENÇAL E PROVENÇAL MODERNIZADO

MESAS DE CENTRO — PORTA-CHAPÉUS — BARZINHOS, ETC.

Os móveis **BÉRGAMO**, sempre agradam pelo estilo e comodidade

RUA MEM DE SÁ, 66 a 68 — TELEFONES: { 2-9166
2-6568
RAMAL INTERNO

SÃO PAULO

1949

TRICOLOR

JULHO - N.º 1

— Órgão oficial do São Paulo Futebol Clube —

EXPEDIENTE

Direcção e Administração:

Dr. Othelo Tormin

Manoel Raymundo de Almeida

Director Responsável:

M. de Moura Cavalcanti

Tesoureiro:

Orozimbo dos Santos

ASSINATURA ANUAL ... Cr\$ 35,00
ASSINATURA SEMESTRAL " 18,00
NÚMERO AVULSO " 3,00
NÚMERO ATRAZADO " 5,00

Redacção:

RUA PADRE VIEIRA, s/n
(Canindé)

Cx. Postal, 1901 - Fone: 9-1133
São Paulo

Toda correspondência deve ser
enviada para o endereço supra.

RESOLUÇÃO DA DIRECTORIA: — Aprovar o lançamento da revista «TRICOLOR», cujo primeiro número deverá sair no próximo mês de julho, sob a orientação exclusiva do Departamento Social do Clube. (24-5-49).

— Esta revista segue o acôrdo ortográfico luso-brasileiro aprovado pelo Decreto-Lei n. 8.286 de 5-12-45.

Publicaremos no próximo número:

FOTO-FILME

ALBUM COLORIDO DO ASSINANTE

TRICOR — HISTÓRIA EM QUADRINHOS

A FOTO DO N.º 2

CONCURSO DE PALPITES

CONSULTÓRIO TÉCNICO

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Artigos técnicos de:

DR. PIRAGIBE NOGUEIRA

VICENTE FEOLA

DIETRICH GERNER

JOSÉ ARISTIDES JOFFRE

NAIM CURY

GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA

AURELIO CAMPOS

DR. FREDERICO MENZEN

O MAIS-QUERIDO NOS CAMPEONATOS

COLOCAÇÃO DO SÃO PAULO NOS CAMPEONATOS,
DESDE A SUA FUNDAÇÃO

TROFEUS E TAÇAS

APRESENTAÇÃO

O Departamento Social do São Paulo Futebol Clube, em uma de suas tradicionais Reuniões Sociais mensais, no fim de 1948, afirmou constar do seu programa a publicação, quando possível, de uma Revista para informação aos associados e simpatizantes. Com boa-vontade e dedicação de muitos, desde então, várias dificuldades foram removidas ou superadas. Outras ainda subsistem. Outras surgirão. Mas, com ou sem elas, o Departamento Social vem cumprir o que prometeu. — Aqui está o órgão oficial do Clube para o sócio, TRICOLOR, a revista dos esportistas.

Tem um vasto programa a executar. E os planos são muitos. Pois, TRICOLOR, revista de cunho eminentemente esportivo, destina-se aos são-paulinos, sócios e torcedores, e aos esportistas em geral. — Não é clubista. Mas tem em mira relatar, gravar e “grafar”, os principais acontecimentos da colectividade do Mais-Querido. De carácter informativo, também pretende ser um repositório das glórias e conquistas do Clube. Almejando, a par disso, promover um maior intercâmbio entre o quadro social e os poderes directivos, entre a imensa legião de tricolores e as actividades de todos os nossos Departamentos Internos.

As informações se mesclarão com coisas do passado. E os feitos actuais, recentes, serão entrosados com objectivos para o futuro. Juntamente com fotografias, relatos e reportagens, TRICOLOR publicará artigos subscritos por grandes esportistas e técnicos. Divulgando temas esportivos de interesse geral para os dirigentes, os praticantes e para os torcedores. — Pode ser sonho. Impraticável? Mas é isso o que idealizamos.

Devidamente autorizado e apoiado pela Directoria de Cícero Pompeu de Toledo e servindo-se da eficiência funcional da Secretaria e demais secções e sectores do Clube, TRICOLOR está aparelhado para bem realizar a finalidade que se propôs. Esforçando-se para fazer o que já disse um dos seus responsáveis, — “uma biografia colorida do São Paulo Futebol Clube”.

Mas não se esqueça, o Clube, o Departamento Social e TRICOLOR precisam de sua colaboração. Contam com o seu apoio. Com suas sugestões. Para levar avante o seu programa de apresentar uma revista do gosto do sócio, cuidando de sua continuação e pontualidade e de sua melhoria em cada edição. — “O próximo número será melhor”, eis nosso lema de trabalho.

Compete a você, tricolor, velar pelo aperfeiçoamento e continuidade da sua revista. Use-a, envie suas colaborações, fotos antigas ou sugestões. — Nesse sentido, TRICOLOR abre suas páginas para você, esportista amigo, e solicita de todos a indispensável cooperação moral, material e financeira.

Dada a saída, precisamente com este primeiro número, o Departamento Social passa TRICOLOR para voce e...

TRICOLOR tem que ser um desses famosos gols que o Mais-Querido marcou e vem marcando em sua luminosa trajectória de glórias no esporte nacional.

São-paulinamente
MANOEL RAYMUNDO DE ALMEIDA
DR. OTHELO TORMIN

O que eu pergunto a mim mesmo

Perguntas. Conselhos. Palpites. Sugestões construtivas. E no "goal", em atitude de vigilância, sempre pronto para responder às questões formuladas, o Director do Departamento de Futebol Profissional.

Com ampla liberdade de acção fornecida pela Directoria, para que, com maior facilidade e senso de iniciativa, possa fazer frente aos problemas do momento.

Mas... a vida tem cousas engraçadas. Nem sempre o que é mais simples de sentir é mais simples de explicar...

Eu mesmo, quando consigo fazer com que o Paulo Machado de Carvalho, Director da Rádio Record, feche a sete chaves a porta de seu gabinete de trabalho para dar liberdade aos pensamentos do Paulo Machado de Carvalho, Director do futebol profissional do São Paulo F.C., muitas vezes passo mal comigo mesmo. São perguntas que a gente se vai fazendo, assim de mansinho, sem achar respostas satisfatórias, dessas que convencem eleitores em vésperas de votação.

Por exemplo: as questões de foro íntimo que são as principais razões de minha colaboração de corpo e alma, com a Graça de Deus, ora sozinho, ora bem ladeado de companheiros e amigos, para que o São Paulo F.C. guardasse consigo a camisa gloriosamente molhada dos campeonatos de 43, 45, 46 e 48.

E outras cousas que, agora, numa entrevista comigo mesmo, nas clássicas perguntas e respostas do estilo, vou lhes revelar:

— QUEM GANHA UM CAMPEONATO?

11 jogadores saem do gramado carregados em triunfo, na conquista de um título anual. A torcida delira. Para um clube de futebol não jogam somente 11. São muitos mais. Centenas. De dentro para fora do campo, desde o técnico, o massagista, o jogador reserva, que treina com afinco o ano todo para manter sua forma cobrindo surpresas, o médico, são muito mais.

A própria torcida, que festeja o triunfo, trazendo o estímulo quente de seus vivas, é como se fosse um grande jogador, um

super-jogador (o jogador n.º 12, como se diz na Argentina), tomando conta do gramado e esmagando o adversário para facilitar a tarefa do onze.

O modesto roupeiro, que não esquece nada, e tantos outros trabalhadores anônimos e dedicados, estão demonstrando que o campeonato não é disputado individualmente por ninguém, e, sim, a resultante precisa das forças e do entusiasmo conjugados de uma equipe que não é das menores, dentro das mais variadas funções.

Eis o papel do Departamento de Futebol Profissional: supervisão criteriosa de todos os detalhes, para que a máquina não perca seu rendimento em atritos desnecessários.

E a esta altura, surge a segunda pergunta que faço a mim mesmo:

— ATÉ QUE PONTO DEVE CHEGAR A ENERGIA DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL?

Vamos falar positivamente. Energia, para mim, não é força descontrolada. Energia é pensamento maduramente racionado, se me permitem a redundância. Não se pode ser enérgico a torto e a direito, da mesma forma que não se encontrará o caminho das redes, simplesmente chutando a bola para a frente.

É preciso massa cinzenta em acção. Os jogadores de futebol, especialmente estes óptimos rapazes da camiseta tricolor, são humanos, iguais a mim e a você, leitor desconhecido.

Têm bons e maus dias. Às vezes, tudo dá certo; outras vezes, as cousas não se ajeitam nem com um time completo de "pais-de-santos", a nosso favor. E, dentro dessas situações, precisamos sempre agir com ponderação. Punir somente em faltas perfeitamente caracterizadas. Agir sempre, em qualquer caso, colocando-nos na pele daquele, cuja sorte estamos julgando. Jamais faltarmos ao respeito devido à creatura humana. Pelo jeito desta conversa, até está parecendo que vou me candidatar, próximamente, a qualquer cousa. Não é verdade. Vejam minha resposta à próxima pergunta...

— HÁ GRANDE IMPORTÂNCIA EM CUMPRIR PROMESSAS FEITAS?

Sem dúvida alguma. Sim, sim e, outra vez, sim!

Há uma falsa maneira de conduzir uma equipe de homens dignos, que dignamente fazem do futebol a sua profissão. É prometer e não cumprir.

O São Paulo F.C. desconhece essa hipótese. Seu Departamento de Futebol jamais faltou ao prometido. E sempre cumpriu com satisfação, porque jamais ofereceu o sol, a lua ou as estrelas. Perguntem aos nossos homens.

— MAS... HAVERÁ MAIS DE UMA MEDIDA PARA A JUSTIÇA DOS CONTRATOS E DOS PRÊMIOS?

Os prêmios são iguais para todos. E, quanto aos contratos, sempre nos temos orientado no sentido das normas que nos parecem mais acertadas, caso a caso. Muitas vezes, um jogador progride, esforça-se e nós abrimos mão de prerrogativas contratuais, para refundir seu compromisso em bases mais vantajosas para o profissional. Fazemos assim, porque assim desejamos fazer sempre. Premiando o esforço digno.

São alterações feitas sempre "para cima", e nunca "para baixo", sem desejar proteger, sem segredos ou conchavos. O Departamento de Futebol Profissional do São Paulo faz somente "jogo aberto" com seus profissionais.

O malabarismo é no gramado. Na mesa de nossa sede, não há complicações, nem sustos. Uns profissionais sabem os motivos por que são modificados os contratos de outros e, felizmente, em mais de seis anos, nunca tivemos reclamações de ninguém, pela melhoria de alguém.

— QUEM VAI JOGAR? POR QUE, ÀS VEZES, HÁ TANTO MISTÉRIO?

Mistério, propriamente, não há. O que há é que um técnico tem sempre obrigação de deixar inúmeras cousas para resolver no último momento. Porque os jogadores são humanos. Um simples e leve almoço pode alterar as condições físicas de qualquer um. Factores morais também influem. E não tem sido pequeno o número de vezes em que um jogador, julgado inapto no sábado, no dia seguinte esteja pronto a defender seu clube.

Se há mistério para a torcida, até certo ponto ela pode se consolar, sabendo que o técnico, às vezes, sofre mais; tanto que nem vale a pena a gente falar...

Os técnicos do São Paulo F.C., até hoje, e ponho minha mão no fogo por isso, não têm se preocupado com o factor amizade ou protecção. É escalado *aquele* que, ao ver do técnico, está melhor preparado para uma disputa. Assim, porém, não pensam os "Técnicos de arquibancada". Ah... como seria bom, se pudessemos, às vezes, contar a eles certos detalhes... mas... se isto os diverte, continuem.

De nossa parte, os consideramos bons amigos e reconhecemos que os palpites são enobrecidos por um leal intuito de cooperação.

Não esqueçamos, também, aqueles que escalam quadros de uma determinada forma e, à saída dos campos, sempre estão "com a razão": ou porque foram incluídos elementos simpáticos a eles e, por coincidência, esses elementos disputaram uma boa partida, ou quando se dá esse mesmo caso e os elementos jogam mal, é porque os "SEUS" companheiros não quiseram ajudá-los.

(Nessa altura, o Paulo Machado de Carvalho, director das Emissoras Unidas, não pode mais, dá o estrilo).

— ENTÃO, SE AS DIFICULDADES SÃO TANTAS, POR QUE VOCÊ CONTINUA NISSO?

E aí é que está. Continuo, porque sou tricolor, porque tenho obrigação de prestar meus serviços ao São Paulo e porque gosto. E, cá pra nós: mais vale a máscara de "entendido" do que a de "técnico de arquibancadas"...



Nos 5 a 1, Friaça acossa.

GUARANÁ CHAMPAGNE

O REI DOS REFRIGERANTES

Agora
tambem
em
1/5 de litro
Cr. \$ 1,50



O caçula
da
ANTÁRCTICA

Agora que estou
na Praça vou
dar a todos de
graça, porém
temporariamente,
o custo do meu
transporte.

É, pois, uma gran-
de sorte receber
o meu presente.

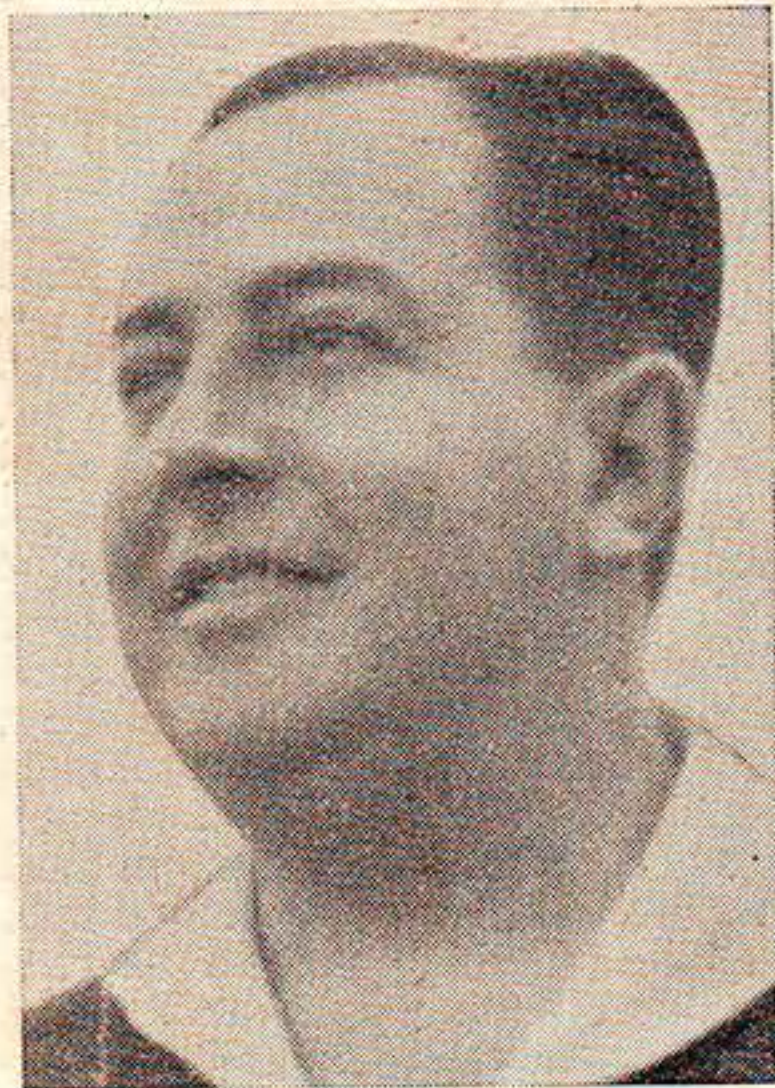
Cinco fases de uma partida de futebol, cuja importância passa despercebida à maioria do público e...

Por VICENTE FEOLA.

(Especial p/ «Tricolor»)

Neste comentário, vou falar do arremesso, que é uma das fases importantes de uma partida de futebol. À excepção do tiro penal e tiros livres próximos à méta atacada, as outras fases não despertam a atenção do expectador e críticos e, por que não dizer?, até de alguns técnicos, treinadores e dirigentes responsáveis pelas equipas. Quanto aos primeiros é desculpável esse desconhecimento, mas, com referência aos últimos, é de se lamentar, porquanto, como responsáveis, deixam a cargo dos jogadores esses lances e, na maioria das vezes, vê-se o quanto é prejudicial o seu não aproveitamento.

Vem bem a propósito agora um reparo: com a vinda dos árbitros ingleses, tem-se-nos chamado a atenção que muitos dos nossos jogadores nem sequer sabem executar correctamente o arremesso, isto, talvez, porque não foram orientados



VICENTE FEOLA

devidamente; creio que também facilitam, devido à maioria dos árbitros antigos, que toleravam a execução irregular ou julgavam erradamente e, mesmo, até com falta de atenção; era comum ver-se o árbitro ou seus auxiliares não ligarem a menor importância a esse lance. Muitas vezes, arremessos bem executados eram punidos. Essas falhas não têm sido notadas, até agora, nos árbitros ingleses, que estão sempre atentos, a ponto de chegarem a demonstrar como deve ser cobrado um arremesso.

Por falar em arremessos, como exemplo, devo citar que os antigos craques Luizinho, ponta direita, e Orozimbo, médio, hoje Administrador do São Paulo Futebol Clube, dos jogadores que dirigi, foram os

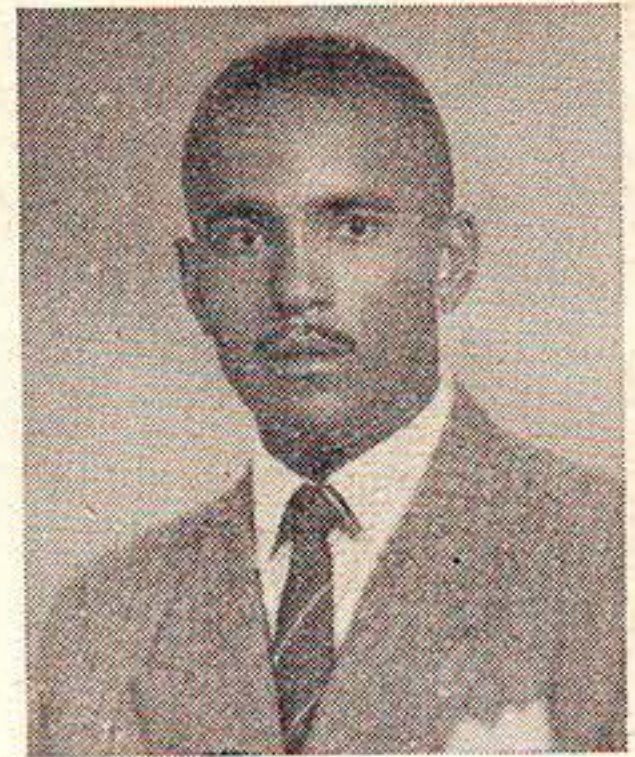
mais perfeitos no arremesso. Inúmeras vezes, foram punidos sem terem cometido qualquer infracção, e chegaram a não poder tirar o proveito necessário desse lance, conforme a sua habilidade o permitia, devido ao julgamento errôneo dos árbitros; nas explicações que os mesmos davam, achavam que a impulsão da bola era irregular, o que não era. Actualmente, temos, dentro do São Paulo, Noronha, Báuer e Jacob, também perfeitos arremessadores.

Luizinho e Orozimbo o faziam correndo por fóra da lateral e, chegando à mesma, estacavam com o tronco para trás e pernas flexionadas; levando, então, os braços por trás da cabeça e sem saltar, arremessavam a bola com ambas as mãos, ao mesmo tempo.

O tiro inicial, o tiro livre a favor de um quadro, mesmo dentro do seu campo, o arremesso lateral, o escanteio, o tiro penal, são todos lances que favorecem um quadro em detrimento de um outro e que lhe dão a bola, o que significa vantagem, e, por isso, devem ser estudados convenientemente.

O quadro deve estar bem seguro nesses lances, pois são grandes oportunidades de que se deve valer durante as partidas, para poder tirar o máximo proveito.

A vitória dos atletas profissionais



HÉLIO GERALDO CAXAMBU

(Especial da «Tricolor»)

Inicialmente, um agradecimento todo especial aos idealizadores desta revista que tiveram a gentileza de nos conceder esta página.

A entidade que congrega os Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, recebida, a princípio, com certa desconfiança, vem conseguindo, através de realizações concretas, o seu manifesto propósito de trabalhar pela grandeza dos clubes e do Futebol de São Paulo.

Esta agremiação, que era o sonho de muitos e que, hoje, é uma objectiva realidade, caminha a passos de gigante no que concerne às suas conquistas em prol da elevação moral desta classe que, de há muito, merecia um lugar de destaque na sociedade. Trabalhador, como qualquer outro, o futebolista necessitava dar uma demonstração de consciência colectiva, com senso classista.

Em suas realizações, tem contado com a dedicada colaboração de um grupo de profissionais conscientes que semanalmente, nas reuniões, não medem esforços, dando seu apoio a esta sã e benéfica causa. Dentre eles, uma citação especial para estes rapazes: Hélio Silveira, Renganeschi, Moacyr, Hélio F. Leite, Leônidas, Palmer, Cláudio, Romeuzinho, Alberto Chuaire (Turcão), China, Carvalho, Pedro Penteado, José Procopio, Oswaldo, Rubens, Charuto, Zé Braz, Mauro, Savério, Maioral, Antoninho, Brandãozinho, Alfredo, Viana, Silva, Gaeta, José

Carlos, Alberto, Bino, Chuna e tantos outros que, no momento, não vêm à mente.

Na verdade, já se vem notando que os resultados têm sido magníficos, quer na parte disciplinar, quer no respeito mútuo entre os disputantes das partidas o que, cada vez, mais se acentua.

Dia a dia, cresce a confiança dos profissionais em sua entidade de classe. Pois eles sabem que A.A.P.E.S.P., embora com dificuldade, mas com firmeza, se dispõe a defender seus direitos, sempre que seja necessário.

Já se pode notar o que se tem conseguido de prático: — O reconhecimento oficial por parte do Ministério do Trabalho, onde uma grande dose de boa vontade se vem acentuando, constantemente, para a nossa consolidação.

A Federação Paulista de Futebol e os clubes profissionais de São Paulo, cientes de nossa maneira de agir, não nos têm faltado com seu apoio concreto para esta causa comum.

Pelo Interior, a nossa campanha tem tomado grande impulso, tanto pelos clubes, como por parte dos atletas. Assim é que, diariamente, recebemos propostas, e vários clubes já têm a totalidade de seus jogadores ligados a esta entidade. Enumerando-os, podemos citar A. A. Ponte Preta, Guarani, Mogiana, Rio Claro, Velo Rioclarense, XV de Novembro de Piracicaba, A.A. Francana, Batataes F.C., Internacional de Limeira, São Caetano, Botafogo de Ribeirão Preto e muitos outros que ainda virão. Podemos, assim, considerar vitoriosa a causa da A.A.P.E.S.P., tendo em vista a colaboração e o apoio recebidos de todos os que militam profissionalmente no esporte bretão.

SÓCIOS READMITIDOS DURANTE O MÊS DE JUNHO DE 1949

- 1.981 Rubens Santos
- 12.609 Durval Pinto de Carvalho
- 21.270 Mario Ferro
- 17.554 Oswaldo de Lima
- 15.555 Lucindo Brasileiro Ferreira
- 5.622 Armando Campaner
- 7.203 Eugenio R. da Silva
- 7.179 Mauro Saraiva Solferini



DR. PIRAGIBE NOGUEIRA

O papel médico nos clubes esportivos e especialmente no Departamento Profissional

(Especial p/ «Tricolor»)

As lides do esporte exigem organismo espiritual e fisicamente sadio, isto é, o que realmente se deve chamar de boas condições de saúde. Uma tal situação depende de compleição física harmonicamente desenvolvida, equilíbrio alimentar perfeito e de educação espiritual ou psicológica que faculte a compreensão da necessidade e da importância das competições, assim como dos deveres de um atleta para com o público, para com seu clube e para com o adversário, no decorrer de uma pugna esportiva. Com um povo que, na sua grande maioria, vive em estado de sub-nutrição qualitativa e até quantitativa, pode-se imaginar que, de início, um dos problemas elementares do médico será dar aos futuros atletas uma noção das necessidades alimentares básicas do organismo humano, nas diferentes etapas da vida. A ideia de fracção protéica, hidrocarbonada, gordurosa e vitaminada tem que ser inculcada nos praticantes do esporte, de uma maneira tão simples como penetrante, para que eles passem a avaliar o papel fundamental da alimentação e tenham até noção do valor calórico, apreciavelmente correcta, dos componentes de uma refeição. Isto já evitaria a cena, meio cômica, meio ridícula, mas inteiramente condenável, de um craque de futebol a tomar, por via endovenosa, alguns centímetros cúbicos de uma solução hipertônica de glicose, no intervalo de um jogo. A grande desidratação a que o jogador está sendo submetido vai ser intensificada pela glicose hipertônica e a quantidade de glicose, como fonte de calorías, é absolutamente irrisória.

Importante e necessário é ter sido o atleta preparado para a prova e este preparo nunca foi possível sem boas condições de nutrição. A alimentação não é, entretanto, o único problema básico em matéria de condições físicas do esportista, entre nós. Ao seu lado, surgem as doenças, e podemos chamar também doença o mau estado dentário tão comum e o péssimo estado dentário que é mais comum ainda. No que concerne às condições do aparelho respiratório e do circulatório, o descaso, em nosso meio, já vem sendo corrigido, mas isso, depois de verdadeiros «estouros», como o de portadores de lesões cardíacas avançadas ou de tuberculosos multicavitários a serem vaiados nos gramados e advertidos pela direcção «técnica», porque não conseguiram «produzir». E alguns dessa situação só saíram, para o confinamento do leito que precedeu de pouco àquele encontrado no túmulo. As parasitoses e as infecções intestinais constituem um outro capítulo e, embora sem colorido trágico, representam, pela frequência e intensidade, um dos factores negativos mais comuns a serem afastados. Não pára aí a acção do médico, pois não basta que ele concorra para a base de uma boa performance e há mister de que ele observe, trate ou oriente o atleta que sofre, no decurso de uma prova, os acidentes comuns a esta ou aquela espécie de esporte. Mais de 50 % dos acidentes comuns aos músculos, ligamentos e articulações teriam sua cura realizada dentro de uma a duas semanas de maneira definitiva, se fossem afastados o empirismo, a ignorância e a charlatanice de improvisados massagistas que «põem o nervo no lugar», mesmo nos casos de ruptura de feixes musculares, entorses, luxações e até fracturas, fazendo o traumatizado, seja pela continuação da prova, seja pelo retorno precoce à actividade, agravar muito ou tornar séria uma lesão de menor importância. Não é tudo sobre esse assunto. Que dizer dos máximos dirigentes do nosso futebol, impedindo a substituição, nas provas de campeonato, dos jogadores que sofrem traumatismo, de vulto a impedir actuação eficiente, e até dos traumatismos que de início levam o jogador ao hospital? Este clamoroso erro biológico, esportivo, técnico e económico tem alguma justificativa lógica? O critério médico para as substi-

tuições em casos de traumatismos durante as provas de futebol é uma dessas medidas cuja ausência, entre nós, demonstra até falta de bom senso. A responsabilidade desses actos seria inteiramente do médico e este sabe que só pode justificá-las com factos reais. Quantas cenas deprimentes têm sido assistidas em nossos gramados, causadas pela actuação forçada e pensa de um jogador traumatizado!...

E, muitas vezes, a falta de jogador, ou, melhor, de um seu substituto, desorganiza completamente sua equipe, tornando inferior e sem interesse o restante da partida. Embora o profissionalismo, com as lacunas que já se fazem permanentes entre nós, tenha deformado muito o conceito do futebol como esporte e tenha tirado muito dos atributos vantajosos de suas competições, não se compreende, a não ser como proibida, a permanência na disputa de uma partida de um jogador seriamente contundido. Mas voltemos ao papel do médico. Admita-se que tudo corra bem, durante a partida, e que a vitória venha coroar os esforços de um determinado conjunto. Cessará aí o papel dele? Não. Por certo ele não será elemento muito destacado nas expansões de entusiasmo superficial e nem nos abraços dados aos jogadores molhados pelo suor ou pela água dos chuveiros, pois terá de continuar seu trabalho. Compete ao médico, nesse momento, fazer uma revisão de todos os elementos de sua equipe, na busca de pequenos traumatismos não importantes no decurso da refrega terminada, mas cuja evolução, se desfavorável, poderá incapacitar seu portador para a próxima partida. Depois de tudo isto, ainda lhe compete prover e orientar a recuperação da equipe, através de repouso, alimentação e, às vezes, medicação adequadas.

É uma tarefa das mais delicadas e principalmente em um meio em que a deficiência de instrução constitui quase uma regra. O médico precisa contar com uma autoridade construída na simpatia e na persuasão, pois, só assim, poderá evitar que os jogadores e certos «ardorosíssimos» aficionados, comemorando, com excessos de toda espécie, a vitória de hoje, preparem, de maneira inevitável, a derrota de amanhã. Eis, em linhas gerais, para o esporte e um tanto particulares para o futebol, o papel do médico. Sua realização integral é impossível, sem a cooperação dos dirigentes, dos atletas e do quadro social. E é este o programa que o São Paulo Futebol Clube vem procurando pôr em prática, justificando, mais uma vez, seus esforços em prol do desenvolvimento da fiseultura, no Brasil.

A FÓTO DO NÚMERO 1

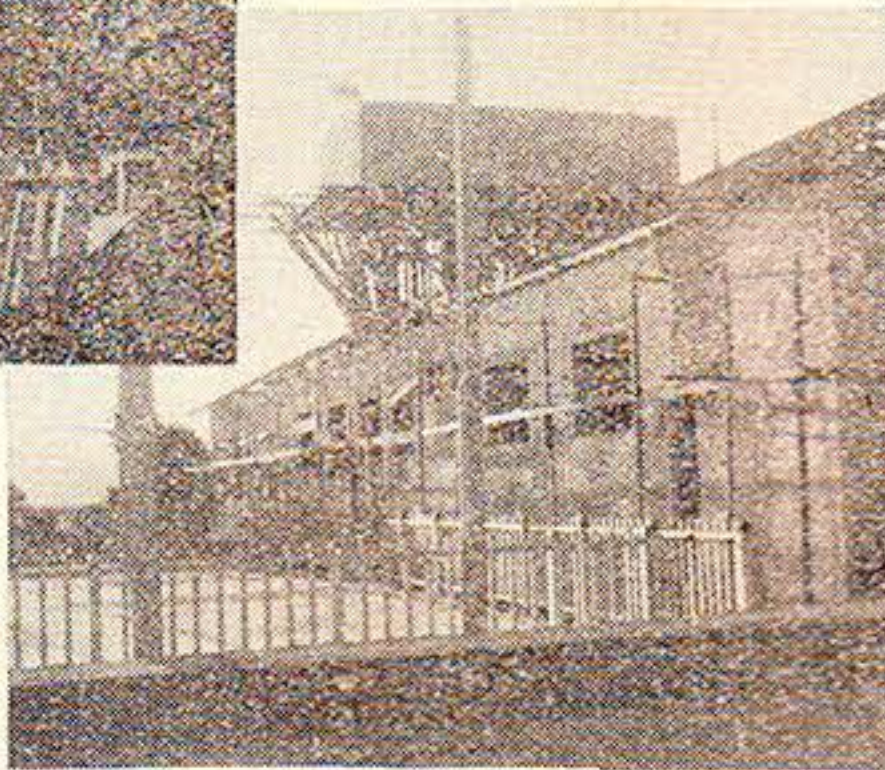
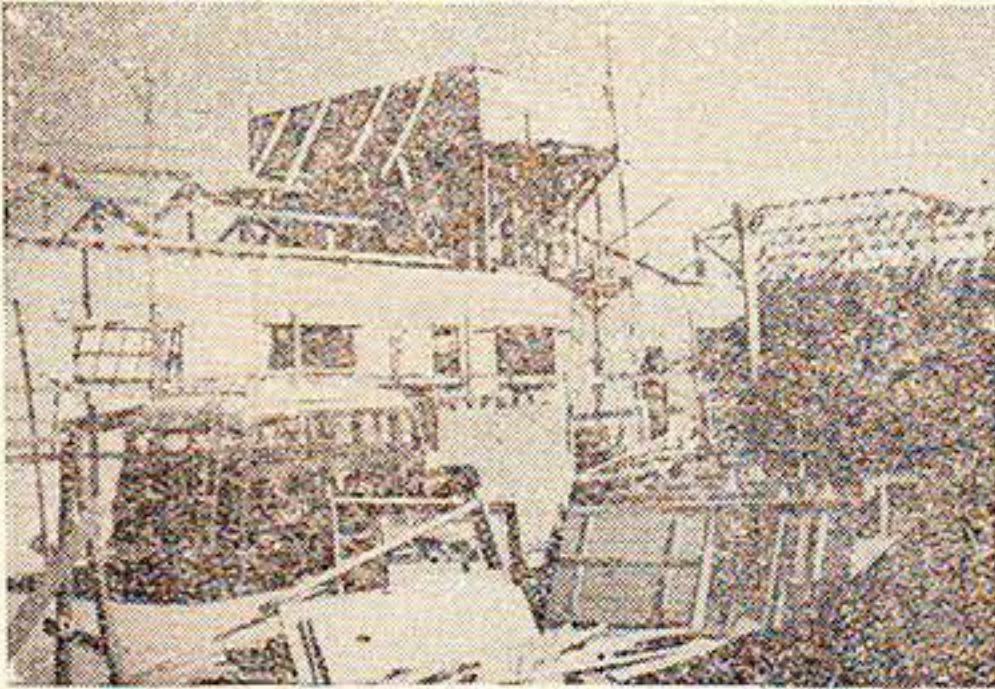
Fábrica de Bicicletas "Diamante Negro" - modelo 1948 - Criação de Leonidas
(Gentileza de "A Gazeta Esportiva" — XI-948).



Nossa destacada alléta Melania Luz, no Perú.



Progride o São Paulo Futebol Clube



Realizações e Projectos

Reportagem de
TORQUATO BIÃO

- 12.101 Olavo Balbino Filho
10.612 Cajo Assiz Alcantara
245 Paulo Maurer
3.438 Arthur de Moura Costa
6.864 Henrique Mendes
8.367 Zobeide Caprara
8.539 Alfredo Lauro
10.471 Waldemar Caslini
13.068 Benedito Pinto de Souza
14.906 Newton P. de Oliveira
16.848 José Dompieri
16.971 Manoel Paschoal Saraiva
20.003 Elias Ferreira Braga de Barros
11.746 Dionysos Teixeira de Mattos

RELAÇÃO DOS SÓCIOS ADMITIDOS EM JUNHO DE 1949

- 25.836 Elisaldo de Souza
25.837 Antonio Loureiro
25.838 Clovis Fleury
25.839 José Benedito Pereira
25.840 Dirce de Campos
25.841 Adão Apparecido Valentin
25.842 Carlos de Oliveira
25.843 Miguel Zani
25.844 Carlos Victor Troyer
25.845 José Fernandez Fernandez
25.846 Ulisses Ribeiro
25.847 Yukitaka Mito
25.848 Jacinto Almeida Simões
25.849 Paulo Dirceu Capovilla
25.850 José Serafim da Silva
25.851 Mauricio Spinelli
25.852 Antonio Mammana
25.853 Sergio Ribeiro da Silva
25.854 Rosa Fernandes Carvalho
25.855 Waldomiro Correa Fontes
25.856 Antonio Hellmeister
25.857 Oronzo D'Alessio
25.858 Aluisio Monteiro Guimarães
25.858 Antonio Leal de Mello
25.860 Laerte Amorim

Obras e construções
no Canindé



O São Paulo não se deita à margem do caminho, a ouvir o rumorejar acariciante da fama, deslumbrado com os troféus e louros do passado. Marcha sempre, em concerto com o ritmo deste grande Estado que lhe é berço e campo, dentro do Grande Brasil.

De acordo com o lema de sempre evoluir, o São Paulo, está, no momento, sacudido por um admirável surto de progresso. Muito trabalho material e vastas iniciativas de ordem social.

VÁRIAS REFORMAS

como atestam as fotografias, se realizam nas instalações internas, como novos pavilhões vão surgindo, em atenção às necessidades do Clube.

O DEPARTAMENTO MÉDICO

está ficando uma maravilha, tènicamente aparelhado, com modernas acomodações, salas de duchas, enfermaria, gabinete de raio-x, de massagens, diatermia, etc., etc.

COM CINCO VASTOS DORMITÓRIOS

vai contar o pavilhão das concentrações, afora o vestiário, com sortidas secções de apetrechos para futebolistas de qualquer categoria.

AO DEPARTAMENTO DO REMO

nova orientação está sendo traçada. Reformam-se ca-traias, esquifes, ioles a 8, out-rigges, no sentido de reavivar o esporte náutico, nas fileiras do São Paulo.

NOVO MOISÉS FRACASSADO...

Problema angustiante é a falta d'água potável, no Canindé. Bebe-se, ali, água engarrafada. Dá a ideia de se estar no sertão do Ceará... Tentou-se perfurar um poço semi-artesiano. Quase 50 metros de afanosa e cus-tosa investigação. Nada. Nada, não! Pedra e da boa... Resultado: Moisés fracassou e desistiu...

A Directoria, então, apelou para a Secretaria de Viação e Obras Públicas, que resolveu atender ao clamor do São Paulo. E já se iniciaram as demarches concretas para o incalculável benefício.

TAMBÉM NÃO HÁ CONDUÇÃO

para a sede e campo do Clube, aliás encravados num populoso bairro da Cidade. Incrível que tal vexame já não tivesse sido remediado. Agora, porém, parece que a coisa vai. Há fortes promessas de uma linha de ônibus que, partindo da Av. Anhangabaú e seguindo pela Av. Tiradentes, ruas João Teodoro, Canindé e Araguaia, tenha ponto final nos portões do São Paulo.

E, antes que se pedisse, seria de bom aviso que a Prefeitura mandasse estender, até ali, a rede de luz que fica a quinhentos metros, na rua Pe. Vieira.

UMA "PERUA" NO CARTAZ

Contrariando-lhe o canto do "pior e sempre pior", o São Paulo já adquiriu a sua. É uma bellissima caminhonete Studebaker, para seus serviços internos, parti-culares, e que custou perto de Cr\$ 130.000,000. "Peito", a Directoria do São Paulo tem. E, contando com a cola-boração fecunda de um povo como o paulistano, vai longe...

Oturas surpresas vêm aí. Deixamos, porém, para noticiá-las, quando iniciadas. É melhor.

NA ORDEM SOCIAL

a pauta de serviços é igualmente animadora. O respectivo Departamento, de que são actuais directores o Dr. Othelo Tormin e o Snr. Manoel Raimundo de Almeida, não tem poupado esforços para satisfazer aos associados do Clube, promovendo festas na sede, elegantes shows, bailes, etc., etc. Os festejos joaninos foram de um es-plendor invulgar, como é do conhecimento público.

NOVA SEDE NO CENTRO DA CIDADE

Vão em bom andamento as negociações para a ins-talação da Sede Central, ocupando três pavimentos de majestoso edifício. Ali, ficarão os vários Departamentos Sociais, a Administração, um luxuoso salão de festas e

- 25.861 Gloria Leão
- 25.862 Bruno Massi
- 25.863 Moacyr José da Silva
- 25.864 José Muniz Filho
- 25.865 Teodoro Teixeira de Al-meida
- 25.866 Adriano Teixeira de Al-meida
- 25.867 Boaventura de Souza
- 25.868 Thomaz Cicorelli
- 25.869 Dr. José de Araujo Al-meida
- 25.870 Mario Sergio Cardim Filho
- 25.871 Nicolas El Habre
- 25.872 Armindo Faustino de Mello
- 25.873 Tilson Tiritan
- 25.874 Plinio José Rodrigues Torres
- 25.875 Manuel Vazquez Ro-driguez
- 25.876 Edezio Jorge Ferreira
- 25.877 Olympio Aragão Mo-reno
- 25.878 José Romeoro Filho
- 25.879 Ubaldo Faggeane
- 25.880 Rubens Ferreira de Carvalho
- 25.881 Romeu Dionesi Gros-soni
- 25.882 Nadra Elias Arbex
- 25.883 João Batista de Oli-veira
- 25.884 Benedito Armando Mello
- 25.885 Antonio Borges da Silva
- 25.886 Benedito Pedro da Silva
- 25.887 Maria Chiamarelli
- 25.888 Diringer Dragutin
- 25.889 Walter Cunha Brito
- 25.890 Antonio Foschiani
- 25.891 José Pereira Silva
- 25.892 Henio Lemos Góes
- 25.893 José Carlos da Silva
- 25.894 Archimedes Covo Netto
- 25.895 José de Brito
- 25.896 Darcy Dias Moreira
- 25.897 Ricardo Rudolf Fiedler
- 25.898 Orlando Silva
- 25.899 Joanina Lopes Tavares
- 25.900 Helio dos Santos
- 25.901 Edison Chiamarelli
- 25.902 Paulo Celso Bastos e Souza
- 25.903 Juracy Pereira
- 25.904 João Batista Sampaio Junior
- 25.905 Benedito Brito
- 25.906 Calil Haddad
- 25.907 José Xavier de Araujo
- 25.908 Paulo Custodio
- 25.909 Sebastião de Camargo Netto
- 25.910 Humberto Cordeiro de Carvalho
- 25.911 Lourival de Souza
- 25.912 Dirceu C. Ribeiro
- 25.913 Waldyr de Azevedo Souza
- 25.914 Dr. Aparecido Paiva Carvalho

Podemos melhorar tecnicamente nosso Bola ao Cesto?

Naim Cury.

(Especial para «Tricolor»)

Essa é uma pergunta que ouvimos constantemente das pessoas ligadas ao bola-ao-cesto paulista, quer sejam técnicos ou dirigentes. A resposta é, SIM. Basta que tomemos a sério nosso trabalho num mesmo sentido objectivo, procurando sanar nossos pontos fracos e solidificar o que existe de bom. Nossos pontos fracos, e portanto falhas, são passíveis de uma diminuição e até de extinção completa. Não será tão difícil como poderá parecer à primeira vista. A única dificuldade que existe é que as falhas atingem diversos sectores, envolve muita gente, necessitando, pois, boa vontade e entendimento entre, dirigentes, jogadores e técnicos.

Objectivando nosso ponto de vista, dividiremos essas falhas em 4 itens, a saber:

- I — ORGANIZAÇÃO;
- II — TÉCNICA DE JOGO;
- III — ARBITRAGENS;
- IV — DISCIPLINA.

I — ORGANIZAÇÃO

a) OBEDIÊNCIA AO HORÁRIO MARCADO.

Este é um pormenor que poderá parecer de pouca importância, mas não o é. Os usuais atrasos do início das partidas têm afugentado inúmeros espectadores de nossas quadras. Quando vamos assistir a uma partida de bola-ao-cesto, temos que perder a noite, pois nunca sabemos a hora em que a mesma vai terminar. O mesmo não aconteceria, se houvesse rigor no horário para o início. Poderíamos planejar nossas atividades e obrigações para antes ou depois do jogo. Isto significaria mais assistentes e consequentemente maior aplicação

um extenso serviço de bar-restaurant. Ali, reunirá o São Paulo o escol da sociedade são-paulina e paulistana, numa festa permanente de solidariedade cívica e esportiva.

AFINAL, TRICOLOR, A VOZ DO CLUBE

E, para coroar a lista de suas benemerências, o Departamento Social, com o apoio absoluto e entusiástico da Diretoria e do Conselho, fundou esta Revista, que é como a voz do São Paulo, a levar a seus associados e amigos a simpatia de suas cores, nos fluidos de seu vigor social.

dos jogadores, técnicos e arbitros para um espectáculo melhor e, portanto, melhoria técnica da equipe.

b) UM SÓ JOGO POR NOITADA.

Entre nós, já e de praxe a realização de 2 jogos, por noite. Este é a meu ver um grande defeito de organização. É um verdadeiro atentado contra os princípios básicos da biologia. Quem, de sã consciência, poderia dizer estarmos nós contribuindo para atingir o objectivo SAÚDE com os jogos terminando à noite e o atleta chegando em casa, para o necessário repouso, a uma hora da manhã? Principalmente entre nós, em que o jogador geralmente trabalha no dia seguinte pela manhã, esta prática é absolutamente contra-producente. Com um só jogo por noitada, teremos os jogadores livres, no máximo, às 10 horas e o seu repouso será suficiente e salutar. Assim, estaremos cuidando de manter os jogadores em boas condições físicas, contribuindo para uma melhor produção e consequente melhoria na parte técnica do jogo.

c) TEMPORADA MENOS DILATADA E MAIS INTENSA.

Este é outro pormenor de que nossos órgãos administrativos deveriam cuidar com mais carinho. A tabela dos jogos de cada categoria deveria ser elaborada com o intuito

de aproveitar, ao máximo, os dias da semana, tendo cada turma de jogar, no mínimo, uma vez, semanalmente. Naturalmente, haveria alguma dificuldade de ordem material, mas que deveria ser removida, pois os benefícios seriam compensadores. Os técnicos seriam beneficiados, pois bem sabemos que os jogadores são mais assíduos e treinam com mais boa vontade, quando têm jogo à vista. Os jogadores também o seriam, pois, após o campeonato, continuariam a praticar o esporte por recreação ou para excursões ao interior. O público também teria maiores emoções e se acostumaria a esperar com ansiedade o campeonato da cidade, como já se acostumou a aguardar anciamente as tradicionalíssimas competições poli-esportivas universitárias, como a Mac-Med que, eбора sendo de categoria estudantil, tem o condão de arrastar ao Pacaembu assistência recorde.

Resumindo, temos que as pequenas modificações aventadas nos 3 itens acima, trariam enormes benefícios, quer na parte técnica, quer na espectacular que sempre estão relacionadas entre si.

A título de curiosidade, adiantaremos que, nos Estados Unidos, sempre se começam os jogos na hora marcada; há apenas um jogo por noitada e os times amadores jogam, no mínimo, 2 e os profissionais de 3 a 5 vezes, por semana.

(Continúa no próximo número).

Felicidades, meus caros são-paulinos

Ao ensejo do aparecimento auspicioso da revista TRICOLOR — que estampará em suas páginas a sucessão de factos e cousas do clube do nosso coração, — levo, por intermédio destas linhas singelas, a todos os meus consócios, companheiros, amigos e adeptos do São Paulo Futebol Clube, a minha cordial saudação, partida do recesso de meu coração, acompanhada dos votos ardentes que faço a Deus pela felicidade da grande e digna família tricolor. Para a novel revista TRICOLOR desejo uma longa vida de sucessos e um trabalho fecundo pela honra e glória do queridíssimo São Paulo Futebol Clube.

PORPHIRIO DA PAZ

Bola ao Cesto

Prata da casa

N. N.

Espelhando nos maravilhosos feitos da «nova geração» de atletas do nosso querido São Paulo, é que se resolveu formar também, por «gente nova», a secção de Bola-ao-Cesto. Os resultados, até agora conseguidos, bem demonstram o desejo de alguns Directores do São Paulo (entre eles destacamos o nome de Manoel Raymundo) de ver novamente, dentro do sector Bola-ao-Cesto, figurar o nome de nosso Clube. Tendo à testa da secção o esforçado companheiro, snr. Ernani Pápi, que tem conseguido de seus pupilos levar avante a brilhante idéia, é de se esperar que, muito em breve, poderão os sócios do São Paulo vangloriar-se das vitórias, que, por certo, tudo farão os novos atletas trico-

lores para juntar às páginas de ouro do mais querido.

E justamente, para que, amanhã não venham dizer que só conseguimos formar Departamentos à custa de sacrificios alheios, é que não se cuidou de procurar nomes de projecção no cenário cestobolístico. A caminhada será árdua e espinhosa, mas temos a certeza de que toda a família tricolor nos ajudará nesse empreendimento, e é, com o pensamento firme nesta certeza, que tudo faremos para ver brilhar o nome do São Paulo F. C. na esfera cestobolística.

Formada apenas por sócios, a Secção de Bola-ao-Cesto, a cargo do Departamento Social, está em franca actividade. E convida a todos para nela participarem, como praticantes ou torcedores.

XV Campeonato Popular de Bola ao Cesto de "A Gazeta Esportiva"

Sob o nome de "Revista Tricolor", turmas A e B, nossos praticantes da secção de Bola ao Cesto disputaram o Campeonato Popular de "A Gazeta Esportiva" deste ano.

A turma "A" conseguiu 4 vitórias e a turma "B", 3 vitórias, fazendo assim jús às medalhas oferecidas por aquele jornal especializado.

Nossos cestobolistas brilharam nesse certame e representaram condignamente o TRICOLOR.

Nosso muito obrigado aos socios integrantes de nossas equipes de cestobol.

ARTIGOS EM GERAL PARA SORVETERIAS

Casa Ice-Berg

Produtos fabricados: PÓ PARA SORVETE ICE-BERG E
PÓ PARA PUDIM EREBB

Rua 25 de Janeiro, 207 — Telefone, 4-4723 — SÃO PAULO



TRICOLOR, SÍMBOLO DE GRANDEZA

WILSON BRASIL

De uma comunhão de ideias felizes nasceu "Tricolor". Baptismo rápido, sem cerimônias, nem solenidades de praxe. "Tricolor" brotou em duas inteligências de cuja operosidade o São Paulo desfruta, há vários anos. Othelo Tormin e Manoel Raymundo deram o primeiro passo sem receio, porque sabiam que podiam prosseguir a marcha para a conquista da grande vitória. Esta lhes sorriu, dando-lhes cordialmente o braço, sem maiores insistências. Manoel Raymundo e Othelo Tormin amam de coração o clube sob cuja gloriosa bandeira labutam sem cessar. Eles se entendem, entendem os companheiros, e os companheiros os entendem. Assim há harmonia. Quem lucra com isso, senão a prosperidade sempre crescente do "mais querido"?

Pediram-me os dois bons amigos um comentário para o primeiro número de "Tricolor". Seria um criminoso se recusasse, porque dois esportistas do porte de Manoel Raymundo e Othelo, são dois soldados intrépidos na grande batalha da benéfica difusão do esporte. E, depois, escrever para os são-paulinos, ou para o São Paulo, constitui para mim uma satisfação.

* * *

São Paulo Futebol Clube, nome bendito que se converte em símbolo do desporto bandeirante. Como potência, o São Paulo tem suas grandezas. Seria fácil enumerá-las? Minha resposta é imediata e negativa. Não se mede a grandeza de um clube da projecção do "mais querido", unicamente pelas estatísticas. Cantarmos hosanas aos números somente de uma porfia ou uma competição, torna-se, até certo ponto, uma incongruência. Dissecarei acontecimentos que têm enaltecido, sobremodo, ultimamente, o campeão paulista.

* * *

Desde que se procura no Brasil um substituto para o sempre querido Domingos Da Guia, não se encontra outro senão Mauro. Logo, um acontecimento que desperta regosijo, é a excelência de Mauro. Sua descoberta por Vicente Feóla recomenda os conhecimentos de meu bom amigo. Reluz a sublimidade de Mauro na constelação do Canindé. Derrubar um rei que se julgava absolutamente seguro em seu trono, para alcançar o poder, é algo entusiasmador e magnífico. Renganeschi viu-se inteiramente ofuscado, tão logo apareceu Mauro. Então, batamos palmas ao novo campeão sul-americano! O mestre Da Guia está bem representado na actual geração.

* * *

Onde está o terceto intermediário mais completo? A quem pertence a primazia: São Paulo ou Vasco? Sem falso partidarismo, mantenho minha

convicção da superioridade irrefutável de Bauer-Rui-Noronha, sobre Elí-Danilo-Jorge. Portanto, mais um acontecimento que exalta o tricolor. No Canindé, está a melhor linha média do país.

* * *

Leônidas é um patrimônio do futebol brasileiro e, como tal, um acontecimento que se prolonga. Leônidas desafia o tempo e continua brigando com a maturidade. Enquanto isto, permanece na fila da mocidade, fazendo coisas diabólicas com a mobilidade que o vem distinguindo numa fulgurante carreira de vinte anos. Admiro sinceramente a maneira exclusiva de Leônidas encarar o profissionalismo, e a sua dedicação ao São Paulo. Por isso, coloco-o na galeria dos meus ídolos.

* * *

Fora do futebol, o São Paulo aglomera também retumbantes triunfos. Os que obtém principalmente no *atletismo* são uma preciosidade que muitos queriam possuir, e, portanto, uma grandeza também. Devo salientar que estou mencionando as grandezas superficiais. Não falo do clube propriamente dito. O São Paulo clube é majestade entre seus congêneres e analisar suas virtudes, seus méritos no concerto esportivo nacional, é bastante espinhoso, porque o São Paulo nasceu grande e teve um desenvolvimento eficaz que se coaduna perfeitamente com o dinamismo dos que o têm guiado.

* * *

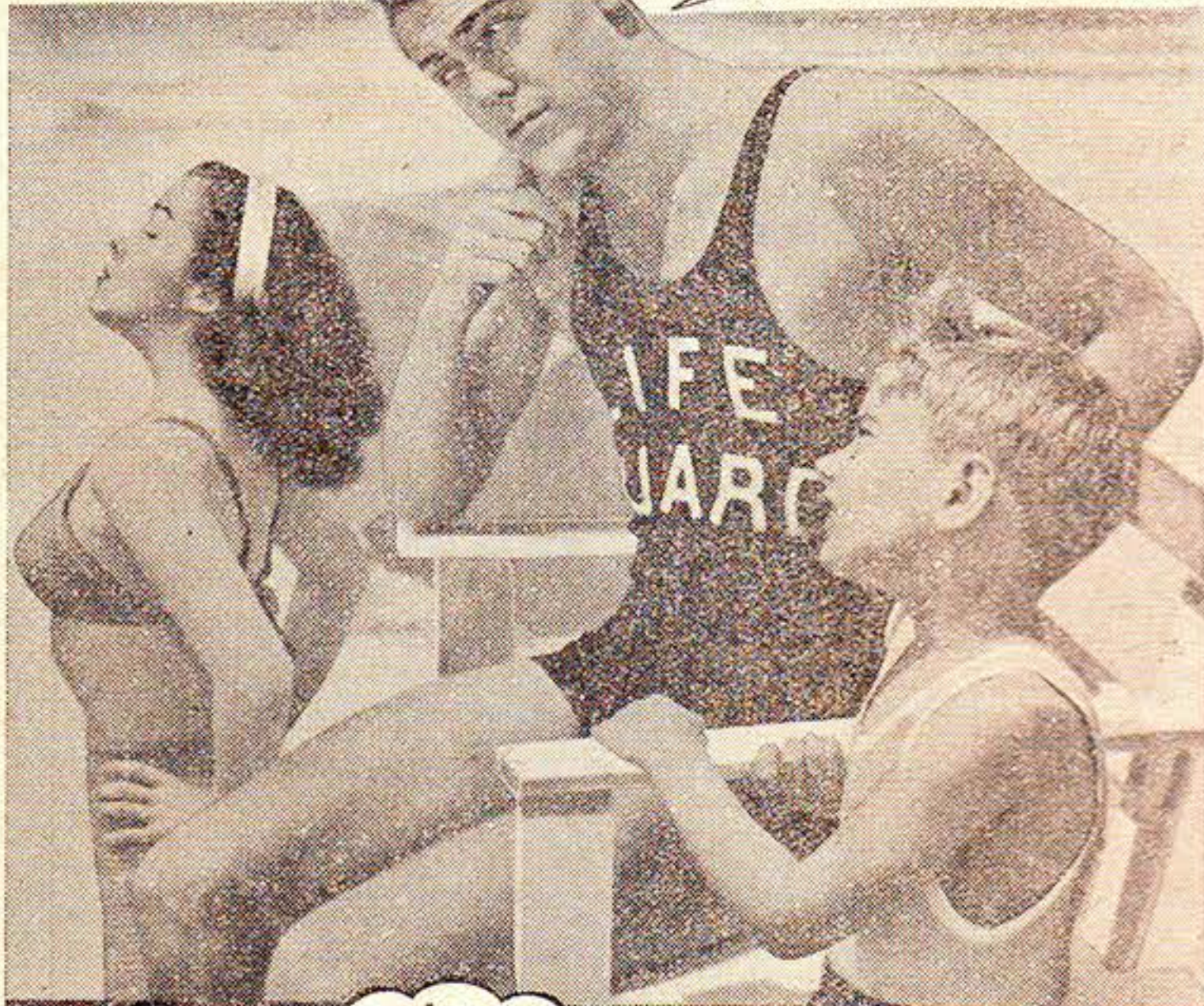
Títulos, glórias, vitórias, empreendimentos, realizações, são grandezas que abundam na gloriosa existência do São Paulo. Ele arregimentou uma plêiade de fãs que se espalham por esse Brasil afora, propagando suas façanhas e vangloriando-se com elas. Os esportistas brasileiros se ufanam do São Paulo Futebol Clube, porque ele lhes oferece momentos vibrantes de alegria, colecionando triunfos nacionais e internacionais.

* * *

Por último, devo falar numa grandeza do São Paulo que em outros clubes talvez seja uma pequenez: o Departamento Social. As iniciativas desse órgão são vultosas. Manoel Raymundo de Almeida e Othelo Tormin nunca estão descansados. Quanto mais fazem, mais acham que devem fazer. Por isso, fundaram "Tricolor" que adquiriu um lugar no espaço reservado às grandezas. Quando parece que alcançaram o máximo, aqueles dois operosos e inteligentes paredros superam maiúsculas conquistas anteriores. Com eles, a Directoria tem estímulo. Com eles, o São Paulo sofre metamorfoses contínuas para engrandecimento e popularidade, cada vez, mais acentuados.



Quem Precisa de Socorro Sou Eu!...



SUA IRMÃ ME DEU O CONTRA PELA TERCEIRA VEZ, ZÉZINHO!...

NÃO SE AFOGUE NUM COPO D'AGUA... ELA SÓ DISSE QUE NÃO GOSTA DE GENTE COM MÁU HÁLITO!



O CONSELHO DO DENTISTA: "PARA COMBATER O MÁU HÁLITO RECOMENDO O CREME DENTAL COLGATE! NA MAIORIA DOS CASOS, COLGATE CORRIGE NUM INSTANTE O HÁLITO DESAGRÁVEL..."



O INGREDIENTE LIMPADOR DE COLGATE É PENETRANTE E ATIVO — REMOVE AS PARTÍCULAS DE ALIMENTOS — PROTEGE O ESMALTE E PERFUMA O HÁLITO!



DEPOIS GRAÇAS Á COLGATE

PUXA ATÉ QUE ENFIM! ÉLE USOU COLGATE E ELA DISSE "SIM"!



COLGATE limpa e embeleza os dentes, deixando a boca fresca e perfumada!



O MÁU HÁLITO COMBATE

Dentes de Campeões

Dra. Edir Netto de Araújo.

A adolescência, período de grande transição na vida do homem, deve merecer particular atenção por parte dos médicos e cirurgiões-dentistas. É esta a fase em que os órgãos e funções passam para o estado adulto.

O desenvolvimento físico, tão auxiliado pela prática de esporte, precisa para seu bom andamento, de uma cota suficiente de Cálcio, administrada à criança e ao adolescente.

O Cálcio é encontrado no organismo, nos tecidos sólidos e nos líquidos. Estes o fornecem nos momentos necessários, na época do crescimento. Havendo nos líquidos deficiência de Cálcio, o organismo lança mão dos tecidos duros (ossos e dentes) que lhe cedem este elemento indispensável.

Os dentes são também atingidos por esta fase crítica — a adolescência, — período em que as cáries avançam e, se não tratadas a tempo, podem a perder os dentes; é, então, que o jovem mais precisa deles, para uma boa mastigação, que é o primeiro passo de uma boa digestão.

Mas devemos considerar os dentes, não só como ornamentos ou simples máquinas de mastigar; precisamos reconhecer neles ainda, quando abandonados, o início de moléstias gerais. Tais são os casos de infecção focal, de origem dentária, causando artrites, endocardites, cistites, otites, lesões oculares e etc. O descuido dos dentes prejudica o atleta, pois o impossibilita, muitas vezes, de actuar em competições decisivas, que entusiasman a juventude.

Exemplificando, lembramos o caso por nós conhecido, e lastimável, de jogadores consagrados que, tendo sido convocados para os treinos da Seleção Brasileira, no último Sul-Americano de Futebol, não puderam participar de alguns ensaios, por terem seus dentes infectados.

Além desse, muitos casos podem ser apontados. Chamamos, pois, a atenção dos jovens atletas, praticantes das várias modalidades esportivas, para que procurem conservar seus dentes sempre sãos, por exames periódicos e pela aquisição de hábitos higiênicos.

Os temas acima mencionados a saber:

- 1 — A alimentação e os dentes.
- 2 — Bons dentes para boa digestão.
- 3 — Moléstias gerais com causas locais.
- 4 — Necessidades do exame periódico ao dentista.
- 5 — Higiene dentária,

devem ser estudados e, oportunamente, divulgados os conselhos e advertências, de maneira a melhor orientar o atleta.



Princípios de Administração Esportiva

Orozimbo dos Santos.

(Especial para «Tricolor»)

tração que possam racionalizar o seu desenvolvimento dentro dos clubes esportivos, dando a esses vigor administrativo, baseado em estudos científicos, de acordo com o princípio de aperfeiçoamento incessante.

Administração é uma actividade humana, cujo objectivo é obter o máximo com o mínimo de esforço. É arte e ciência, no preparo e orientação do esforço humano, na utilização dos bens necessários a nossa satisfação.

A função administrativa de uma entidade esportiva não foge às normas que regem as grandes e pequenas indústrias e o comércio, em geral. Os princípios são os mesmos, entretanto os elementos que se utilizam, são, mais ou menos, empregados com maior ou menor eficiência.

O exercício contínuo de uma actividade traz a experiência, fruto do trabalho, prática aliada à observação e permite formular conclusões que, depois, submetidas a análises e estudos minuciosos, facilitam prever, com antecedência, os resultados administrativos, possibilitando a intervenção, no sentido de modificar ou prevenir resultados.

O Decreto-Lei 3.199 de 14-4-41, publicado no D.O. de 16-4-41 e ratificado no D.O. de 18-4-41, em seu artigo 1.º, institui, no Ministério da Educação e Saúde o Conselho Nacional de Desportos (C.N.D.) destinado a orientar, fiscalizar e incentivar a prática dos desportos em todo o país, e em seu artigo 3.º, diz que compete ao CND: a) estudar e promover medidas que tenham por objectivo assegurar uma conveniente e constante disciplina à organização e à administração das associações e demais entidades desportivas do país, bem como tornar os desportos, cada vez mais, um eficiente processo de educação

física e espiritual da juventude e uma alta expressão da cultura e da energia nacionais.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 7.674 de 25-6-35 (D.O. n.º 146 de 28-6-45) existirá, com a finalidade de acompanhar a gestão do órgão administrativo, um órgão fiscal instituído pela respectiva Assembleia Geral, ou Conselho Deliberativo, na forma dos respectivos estatutos.

À luz, pois, do que rege o Dec.-Lei n.º 7.674, no capítulo I e seus artigos e ainda na Deliberação 30/44 (D.O. n.º 122 de 29-5-44) é que irei dar as normas de uma administração esportiva, seus órgãos, suas atribuições, modo de funcionar, dentro dos elementos essenciais a uma Administração esportiva.

DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

São órgãos de uma Entidade:

- 1.º) — a Assembleia Geral;
- 2.º) — o Conselho Deliberativo;
- 3.º) — a Directoria.

DA ORGANIZAÇÃO DE UMA ENTIDADE OU ASSOCIAÇÃO

Preliminares

Organiza-se uma assembleia para a elaboração da carta que regerá os destinos da Entidade. Todo poder emana dos seus sócios, que serão representados pelos seus Conselheiros.

DA ASSEMBLEIA GERAL

Da constituição

A Assembleia geral constituir-se-á dos sócios com direito a votos e se reunirá ordinariamente, de 4 em 4 anos, para eleger os membros efectivos do Conselho Deliberativo e seus suplentes e extraordinariamente, em qualquer tempo, para completar os membros efectivos do Conselho Deliberativo.

A convocação da Assembleia Geral para reunião será feita por ordem do Presidente da Entidade. A chamada dos sócios com direito a voto na assembleia convocada para constituir o Conselho Deliberativo,

(Cont. na pág. 17)

Devo dar uma explicação de por que me animei a escrever sobre administração esportiva e também traçar um plano de organização essencial à racionalização administrativa nos clubes.

Levando em conta a minha convivência nos clubes, que data desde minha puberdade, aliada à minha experiência profissional, pude observar não só os costumes, como também as reacções que se operam nos homens que militam no esporte brasileiro, onde há uma plêiade de verdadeiros desportistas, desprendidos de vaidades pessoais e ostentação, tendo pelo esporte uma sublime devoção, ao lado de outros, verdadeiros aproveitadores, autênticas bandeiras ao sabor da brisa, com objectivos nada gratos aos desportos.

Apesar de estarmos na era atômica, numa evolução científica extraordinária, operando-se, em todos os sectores da actividade, transformações surpreendentes, a estagnação tomou forma nos clubes esportivos, atrofiando-lhes o desenvolvimento econômico, tornando difícil a execução de qualquer plano para o aperfeiçoamento eugênico, por falta de recursos próprios, como de técnicos especializados no assunto.

No entanto, como nada se detém e o evoluir é uma lei da Natureza, a levar, na sua avalanche, o que estiver em seu caminho, tenho Fé em Deus que o nosso esporte, arrastado por essa onda irresistível da evolução, vá ganhando impulso e se locomovendo em princípios de sã administração profissional.

É meu objectivo considerar alguns elementos da adminis-

...Uma mão na roda



QUANDO, com o passar dos anos, se tornar penoso o trabalho produtivo que, hoje, lhe oferece segurança, será "u'a mão na roda" a possibilidade de entregar-se a justo descanso amparado pelas suas economias. Seja previdente e garanta o futuro, subscrevendo, ainda hoje, títulos da Prudência Capitalização, na medida de suas posses. Formará, assim, um pecúlio que lhe há de proporcionar velhice tranqüila, a salvo de privações e constrangimentos

Solicite a presença de um nosso agente ou procure, consultando-nos, conhecer as vantagens seguras que os nossos diversos planos oferecem.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

★ COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA ★

Princípio de Administração Esportiva

ou preencher vagas, deverá ser publicada com a assinatura do Presidente da Entidade, pelo menos, 30 dias antes de cada convocação. Não terão direito a voto os sócios admitidos depois da chamada.

Do funcionamento

Os trabalhos da instalação

da Assembleia Geral, serão abertos pelo presidente da Entidade, o qual solicita a designação de um sócio para assumir a presidência e esta, por sua vez, convidará 2 sócios para secretários e 2 fiscais escrutinadores, ficando, assim, constituída a mesa. Estas indicações serão feitas por eleição ou aclamação.

Os trabalhos deverão ser registados e constar em acta redigida por um dos secretários, constando a assinatura do Presidente, dos secretários e escrutinadores.

No próximo número, continuarei com a constituição e funcionamento dos Órgãos Sociais.



A Studebaker adquirida pelo S. Paulo, para transporte de seus atletas.

O Presidente, Cícero Pompeu de Toledo e o Director-social, Manoel Raymundo de Almeida, são cumprimentados pelo representante da Studebaker, H. A. Procópio, no acto da entrega do carro.



DOIS CAMPEÕES:

São Paulo F. C.

e

Studebaker

Cortinas, Tecidos e Malharia em geral

Companhia Textil Santa Catarina

Distribuidora dos afamados produtos Catarinenses

Depósito e Escritório:
RUA AURORA, 293

SÃO PAULO

TELEFONE, 6-5900
End. Teleg.: "CATARINENSE"

Q. BOA

Alvejante antisséptico de
uso universal

••

Indispensável

na lavanderia, na copa
e na cozinha.

Q. BOA

ALBINO FRIAÇA CARDOSO



Postos Sociais São - paulinos

INTERIOR

Thales dos Santos Freire
Caixa Postal, 139

GETULINA

Chiquito Franco

RANCHARIA

Dr. José Esmédio Paes de Almeida
Praça Dr. Alvim, 20

PORTO FELIZ

João Guidotti
Rua Gov. Pedro Toledo, 842

PIRACICABA

Euclides Lima
Rua 15 de Novembro, 1169

S. JOSÉ DO RIO PRETO

Attila Ribeiro Ponciano
Rua Barão de Jaguará, 1106

CAMPINAS

Antonio P. Alves
Bar Brasil

JACAREÍ

Adolfo Edelstein
Rua Senador Vergueiro, 427

LIMEIRA

Cicero de Souza Marques
Rua José Domingues, 495

BRAGANÇA PAULISTA

Olavo Tormin
Rua 55, 86

GOIANIA

Friaça é fluminense, de Porciúncula. Filho de abastados fazendeiros, lhe são pais: Albino Ferreira Cardoso e D. Ignez Friaça Cardoso.

Criou-se a respirar o ar livre das matas, livre também ele, como os passarinhos, alvo do seu “bodogue” e esperto como os cabritos, seus companheiros das correrias matinais. Boa vida! Ali, ficaria, até, Deus sabe quando. Mas cresceu e a Escola o *requisitou*, por decreto do Snr. Albino, que sonhava com o filho doutor. Foi para a cidade. Inteligente, activo, espedito como o diabo, o curso primário lhe foi “sopa”. Não só isto: foi o bom tempo das traquinadas inesquecíveis...

Desde então, o futebol o fascinava e atraía irresistivelmente. Vezes sem conta (conta ele, agora que já está bem distante da palmatória) vezes sem conta, “gazeou” as aulas para ficar “batendo bola”, isto é, chutando rolos de meia velha, bexigas de boi, laranjas e até pedras roliças, pelas calçadas e vielas ou no fundo dos quintais... Era a obsessão do chute!...

Nas “peladas” dos maiores, lá estava ele, o magricela de 10 anos, a invadir o campo e a riscar a cancha rústica, como um raio, atrás da bola. Festa, porém, lhe eram os treinos do Fluminense, o mais importante clube local. Ficava sempre ao fundo do campo, para o prazer do passe ao goleiro.

Depois, meio “taludo”, ingressou no quadro juvenil do Fluminense, onde fez misérias...

O velho (a paternidade é promoção, por merecimento, à velhice) não vendo com bons olhos aquelas tendências esportivas, tentou afastar o filho daquela camaradagem futebolesca, e o foi internar no Ginásio de Carangola. Não sabia ele que, em Carangola, é que a rima de bola era perfeita para o Friaça. O Ginásio tinha o seu clube e estava o rapaz como queria. Gritou, como o sapo: "Joguem-me no fogo, que nágua eu morro" e não foi atendido. Teve sorte...

Ainda no Curso Ginásial, entrou no Ipiranga de Carangola, como amador. Foi ali que, em 43, o Vasco o conheceu e ambicionou.

Estando em provas, não pôde o Friaça aceitar o convite. Logo, porém, terminados os exames, lá se foi o Friaça, tendo por companheiro o Elgem, hoje técnico e jogador, em Belo-horizonte.

Transcorrido um mês de experiência, no Vasco, firmou contrato como não-amador, tendo, nesta categoria, jogado, uma vez, no quadro profissional. Em 1945, excursionou pelo Chile, emprestado ao Botafogo que tentou aliciá-lo. Mas o Friaça não quis "abandonar o velho amor"... Em 45, se fez profissional. Tinha 21 anos. Uma maioria trouxe a outra.

Tomou parte no Torneio do Atlântico, naquele mesmo ano, firmando a posição preferida, ainda hoje, de center-forward. Em 47, atravessou o oceano, para as festas centenárias de Lisboa.

Enfrenta, depois, o Torneio dos Campeões Sul-americanos, no Chile. Ali, foi um grande artilheiro, com 10 goals em 6 jogos. De volta, ficou no Uruguai com Eli, Danilo, Barbosa e outros, para a disputa da Copa Rio Branco. Actuou como meia-direita. De retorno ao Rio, foi contundido seriamente, jogando contra o América. Três meses de inactividade. Mas o Vasco o tratou direitinho. A prova é que, ao restabelece-se, fez uma *rentrée* surpreendente, atirando três bolas nas redes do Flamengo. Foi um delírio, e o Friaça cresceu, e foi crescendo, cada vez mais, no conceito público, com suas actuações felizes e magníficas...

O ano p. passado, vai ao México, na temporada do Vasco. Participando de 10 jogos, fez 10 goals. Consagrou-se, então, o jogador perito, o dominador admirável da pelota.

Dali para cá, é o que nós já conhecemos. Desde Março, pertence ao São Paulo F.C. E, embora ainda em fase de adaptação, tem agradado a "gregos e troianos", demonstrando ser o artilheiro seguro que se impõe, no quadro, pela maleabilidade do corpo e pela vivacidade com que sabe encarar e resolver as situações inesperadas e difíceis. Para nós, que rabiscamos estas linhas, a qualidade que o caracteriza e personifica como jogador de prol, é o chute estudado, matemático, "de efeito retardado", com que ele sabe surpreender a cidadela rival. Deste chute, foi exemplo esplendente aquele pelotazo que marcou o primeiro goal do encontro com o XV de Novembro, no domingo 12 de Junho p. passado: Cobrando uma penalidade, de fora da grande-área, Friaça deu no couro. Este transpôs, inofensivo, a barreira. Depois, como tocado por estranha onda magné-

Postos Sociais São-paulino

Christovão Goulart Marmo
Caixa Postal, 32
ADAMANTINA

Adib Cury
Caixa Postal, 219
ARAÇATUBA

Jeronimo Costa
Rua Moisés do Amaral, 24
IGARAPAVA

Ruy Farah
Rua 9 de Julho, 1047
MARILIA

C A P I T A L

Casa Marabá
Rua São Bento, 185
CENTRO

Ao Esporte Nacional
Rua São Bento, 256
CENTRO

Casa Bang
Praça da Sé, 403
CENTRO

Bar Esportista
Rua Silva Bueno, 1796
IPIRANGA

Casa Celita
Av. Alvaro Ramos, 915
BELEMZINHO

Farmácia Caquito
Rua Caquito, 608
PENHA

Jasmin do Rosário Lage
Rua Pamplona, 1350
JARDIM PAULISTA

Flavio de Souza Franco
Rua Catumbí, 259
VILA MARIA

CAMISARIA GAGLIARDI
Rua Visconde de Parnaíba, 537
MOÓCA

Farmácia Esperança
Largo Guanabara, 34
PARAISO

Bar e Confeitaria
Rua João Teodoro, 1517
PARI

Dirceu Gonçalves de Souza
Rua Washington Luiz, 49
LUZ

Geraldo F. Guimarães
Rua da Abolição, 105
LIBERDADE

Rádio Panamericana
Rua São Bento, 299
CENTRO

(Cont. no próximo número).

São-paulino amigo. Se, na relação supra, não consta o nome de sua cidade e você sabe que há possibilidades de criação de um Posto Social, af, queira pôr-se em contacto com o Departamento Social, oferecendo os seus préstimos, indicando o seu nome, com o endereço e número social e solicitando informações a respeito. Precisamos contar com, no mínimo, um Posto Social em cada cidade.

CICERO POMPEU DE TOLEDO.



Trofeu "Cidade do Rio de Janeiro", conquistado na "Prova da Fogueira" em junho deste ano.

PROVA PEDESTRE

"Volta do Chapadão"

Foi espectacular a vitória da equipe tricolor de "fundistas", na competição de Campinas, a cinco de Junho.

Preparados para um percurso de 4.000 metros e surpreendidos, enquanto corriam, pelo aumento para 7.000, os nossos valerosos atletas demonstraram ser bem elevado o seu padrão de resistência. Triunfaram galhardamente! Técnica e espírito esportivo. Vontade heróica de vencer, a sobrepujar irregularidades de comando e organização...

Honra, pois, ao mérito de Germano Belchior, Oreste Boano, Joaquim Luís Filho, José da Silva e Alexandrino de Freitas Nazário, integrantes da primeira equipe.

(Continua na pág. 25)



CICERO POMPEU DE TOLEDO

mormente dos que têm responsabilidade como jogador ou atleta. Tomemos bem conta dela, para que a sua trajetória seja uma flama de glória.

* * *

Está a Directoria executando o seu plano de acção, já delineado e aprovado.

Para maior comodidade de seus associados, jogadores e atletas, foram iniciadas várias reformas nas instalações de nossa sede, as quais trarão um sensível conforto geral.

É também designio da Directoria iniciar, desde logo, no Canindé, a construção de uma piscina moderna, dotada de



D L O R "

todos os requisitos técnicos e com capacidade máxima de aproveitamento.

Engenheiros especializados já estão promovendo o levantamento geral da área, estudando um plano de aproveitamento integral, para ver se é possível edificarmos, dentro em breve, em sólo bem nosso, o soberbo e majestoso «Estádio» do S. Paulo.

Mas como será possível levar avante este magno plano de acção que importa em dispêndios elevadíssimos?!

Para não fracassar no seu intento, precisa a Directoria do máximo apoio moral e financeiro dos são-paulinos, e temos a mais arraigada certeza de que poderemos contar com a coadjuvação de cada um e a boa vontade de todos.

Realiza-se, em nossa sede, uma ruidosa e alegre quermesse, dirigida pelos dinâmicos directores do Departamento Social. Tem por objectivo angariar fundos para as obras que estamos construindo e outros empreendimentos que estamos empenhados em edificar. Prestigiar com carinho esta quermesse é uma obrigação a que nenhum são-paulino fugirá, estamos crenes.

* * *

Cumprindo indeclinável dever, voltamos à mesma tecla sedição, solicitando a atenção de todos os torcedores e simpaticizantes para que se inscrevam nos quadros de nosso clube, arrematando-se ao lado dos já associados, para que a nossa pujante comunidade esportiva venha a ser a maior do Brasil. Por que não reeditamos na Pauliceia a proeza dos clubes argentinos, que contam com elevadíssimo número de associados?

A nossa consistência reside no quadro social. Quanto mais se dilatar este último, mais largos benefícios pecuniários advirão ao cofre do clube, cuja situação económica, com seus relevantes compromissos a solver, só poderá ser aliviada com a contribuição financeira de cada um, por mais modesta que seja.

O S. Paulo sagrou-se campeão no ano passado e de novo retorna à liça com a mesma pugnacidade, decidido a conquistar os louros do bi-campeonato.

Cerrem os são-paulinos fileiras em torno de seu clube; que os jogadores e esportistas formem um intransponível «cinturão de aço» e as glórias do tricolor serão enaltecidas por «TRICOLOR».



☆☆

Plantel de profissionais
Em pé: Feola (técnico),
Azambuja, Mario, Jacob,
Rui, Savério, Ariston (instrutor), Bertolucci, Renato, Bauer e Noronha. (Ajoelhados): Lelé, Remo, China, Friaca, Ponce, Leonidas, De Camilo, Zé Braz e Teixeira. (Ausentes: Mauro e Máximo).

☆☆



Troféu "Campeão", 9.º Campeonato Amador de Box da "A Gazeta Esportiva", 1949

B O X

TROFEUS E TAÇAS CONQUISTADOS POR NOSSAS EQUIPES DE PUGILISMO GUARDADOS EM NOSSA SEDE SOCIAL

1943:

Placa III Campeonato de Box da «Gazeta Esportiva». Idem dos Estreantes.

1944:

Troféu «Campeão de Serra e Mar».

Troféu Directoria Esportes do Estado de S. Paulo.

Bronze IV Campeonato de Box Amador da «Gazeta Esportiva».

Placa IV Campeonato Popular de Box Amador da «Gazeta».

1945:

Bronze V Campeonato Popular de Box Amador da «Gazeta».

1946:

Bronze VI Campeonato Popular de Box Amador da «Gazeta».

1947:

Troféu VII Campeonato Popular de Box Amador da «Gazeta».

1949:

Troféu IX Campeonato de Box Amador da «Gazeta Esportiva».

(Continua no próximo número)



TRANSPORTES FILADELFIA LTDA.

Transportes de cargas
em geral - Tráfego
urbano, rodoviário
entre Santos e S. Paulo.

★ ★

Matriz: SANTOS
Rua João Pessoa, 242
TEL. 2-3366 - CXA. POSTAL 317

★ ★

Depósito: SÃO PAULO
Rua Rui Barbosa, 704
TELEFONE 3-2146

★ ★

(Continuação da pág. 22)

"Volta do Chapadão"

Nossos aplausos a todos os componentes da representação são-paulina, porque a vitória foi e é comum.

Glória a Silvestre José de Souza, o homem que, como o herói de Maratona, correu até cair...

Em torno à queda deste atleta, registamos, aqui, o seguinte episódio que muito tem de invulgar e emocionante: Em plena carreira, cai Silvestre, desfalecido. Seu rival imediato, o atleta Moisés Síbilis, do Estrela de Oliveira, que podia aproveitar as circunstâncias para amearhar mais alguns pontos em favor do seu Clube, estaca, patético, e volta a socorrer o, agora, *irmão e amigo*...

Em ofício ao Moisés, o S. Paulo F.C. disse, entre outras coisas: "...O gesto de V.S.... cavou sulco profundo na consciência agradecida do Atletismo Nacional. Sua atitude digna da melhor escola de sadio esportismo, será, de ora avante, um exemplo e um fanal para todos aqueles que se honram de ser homens mais que músculos, mais alma que indômitos instintos. Dentro do Atletismo forte e valoroso, o bálsamo suavizante do Escoteirismo".

(Contitua na pág. 31)

São-paulino amigo. Ouça diariamente, às 12 hs. e 15, na Rádio Pan-americana, o noticiário do Mais Querido, através do programa oficial de nosso Clube — A Voz do Canindé — orientada por Geraldo José de Almeida.

● Dizer-se são-paulino pode ser só «garganta». Mostre que o é, ingressando no Clube e concorrendo para suas obras.

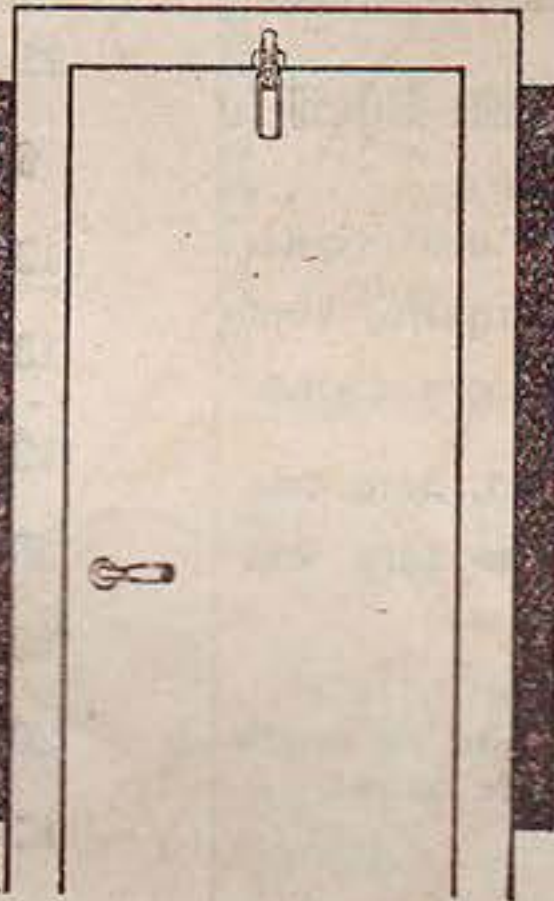
DICTATOR

A UNICA MOLA COM
GARANTIA DA FABRICA

Made
I H
N O
G L
L A
A N
T D
E A
R R
A



DICTATOR



A
M
O
L
A
S
E
M
R
I
V
A
L

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

NELSON MILTON ROSSI LTDA.

Rua Xavier de Toledo, 316 - 8.º and.

Fone 6-2247

São Paulo



No primeiro tempo dos 5 a 1, Mario defende bem, em sua pôse característica.

Maracugina

Complexo Vegetal Estabilizado

Sedativo do Sistema Nervoso

● Proporciona um sono calmo e tranquilo, sem deprimir o organismo.

● Não é tóxico, nem cria o hábito, mesmo em altas doses.

VIA ORAL - 3 colheres das de chá por dia. Vidros de 150 cm³.

Produto do

Lab. Paulista de Biologia

RUA SÃO LUIZ, 161

Telefone 4-5106

SÃO PAULO

DIPLOMAS

PARA SÃO-PAULINOS

Caso a você interesse, leitor amigo, possuir um diploma de seu Clube, o nosso Departamento Social está habilitado a fornecer-lhe.

Para maiores detalhes, procure o Posto Social de sua cidade, ou se dirija à Redacção de «Tricolor».

● São-paulino. Seja um exemplo de cooperação: Prefira, para suas compras, as casas anunciadas em sua «Tricolor».

Departamento Social

CAMPEONATO INTERNO DE FUTEBOL

Resultados das partidas disputadas até 22-5-49:

25-janeiro	Rubens Salles	3
	Fried	2
6-fevereiro	Armandinho	2
	Nestor	2
13-fevereiro	Barthô	2
	Clodoaldo	0
13-fevereiro	Bino	2
	Araken	1
13-fevereiro	Armandinho	7
	Milton	1
20-fevereiro	Nestor	4
	Barthô	0
20-fevereiro	Milton	1
	Arminana	1
20-fevereiro	Armandinho	3
	Bino	0
12-março	Fried	11
	Arminana	0
19-março	Nestor	6
	Milton	1
20-março	Araken	3
	Barthô	1
20-março	Rubens Salles	1
	Bino	0
27-março	Armandinho	4
	Araken	1
27-março	Clodoaldo	5
	Arminana	0
3-abril	Armandinho	2
	Barthô	2
3-abril	Rubens Salles	2
	Milton	1
3-abril	Bino	2
	Fried	1
10-abril	Araken	3
	Arminana	2
10-abril	Barthô	2
	Milton	1
8-maio	Bino	1
	Milton	1
8-maio	Rubens Salles	6
	Arminana	0
15-maio	Rubens Salles	1
	Clodoaldo	0
15-maio	Bino	2
	Barthô	1
22-maio	Clodoaldo	3
	Araken	2
22-maio	Barthô	4
	Arminana	3



PREFIRA O NOVO PACOTE DE 400 GRAMAS

AMIDO DE MILHO

MAIZENA
DURYEA

MARCAS REGISTRADAS

É MAIS PRÁTICO, HIGIÊNICO E
MAIS BARATO!

COLOCAÇÃO DAS EQUIPES

1.º lugar	— Rubens Salles	10 pontos ganhos
2.º "	— Armandinho	8 " "
3.º "	— Barthô	7 " "
3.º "	— Bino	7 " "
4.º "	— Nestor	5 " "
5.º "	— Araken	4 " "
5.º "	— Clodoaldo	4 " "
6.º "	— Fried	2 " "
6.º "	— Milton	2 " "
7.º "	— Arminana	1 " "

ARTILHEIROS ATÉ 22-5-944

Plínio Milani	(Armandinho)	7
Orlando Oliveira	(Barthô)	7
Washington Brandão	(Fried)	4
José Macedo Filho	(Armandinho)	4
Walter Costa e Silva	(Milton)	4
Geraldo Tavares Lima	(Armandinho)	3
Diomides Ferreira Valerio ..	(Araken)	3
Antonio Savas Mendes	(Araken)	3
Sebastião Del Monaco	(Rubens Sales)	3
Eloy Tonini	(Rubens Sales)	3
Reinaldo G. Castro	(Nestor)	3
Nelson De Simoni	(Arminana)	3

e vários outros com 2 e 1 tentos.

Até esta data, foram marcados 106 tentos.



EQUIPE "NESTOR" (Rádio Panamericana)

Sedas?

NAGIB BUCHAIM

●

RUA 25 DE MARÇO, 761
C. POSTAL 802 - TEL. 3-4503
S ã O P A U L O

FOLHINHAS-LEMBRANÇA DE QUERMESSE

Aos interessados na aquisição de Folhinhas do São Paulo F.C., em madeira, e de calendário perpétuo, o Departamento Social atenderá com prazer.

Peçam informações ao Posto Social de sua cidade ou à Redacção de «Tricolor».

- São - Paulino. «Tricolor» será o que v. quiser. É seu retrato.
- Ajude aos que ajudam «Tricolor», dando-lhe anúncios.
- Faça, hoje mesmo, uma assinatura de «Tricolor». Se já a tem, consiga que a faça um seu amigo.

L E I A

MISTÉRIO MAGAZINE

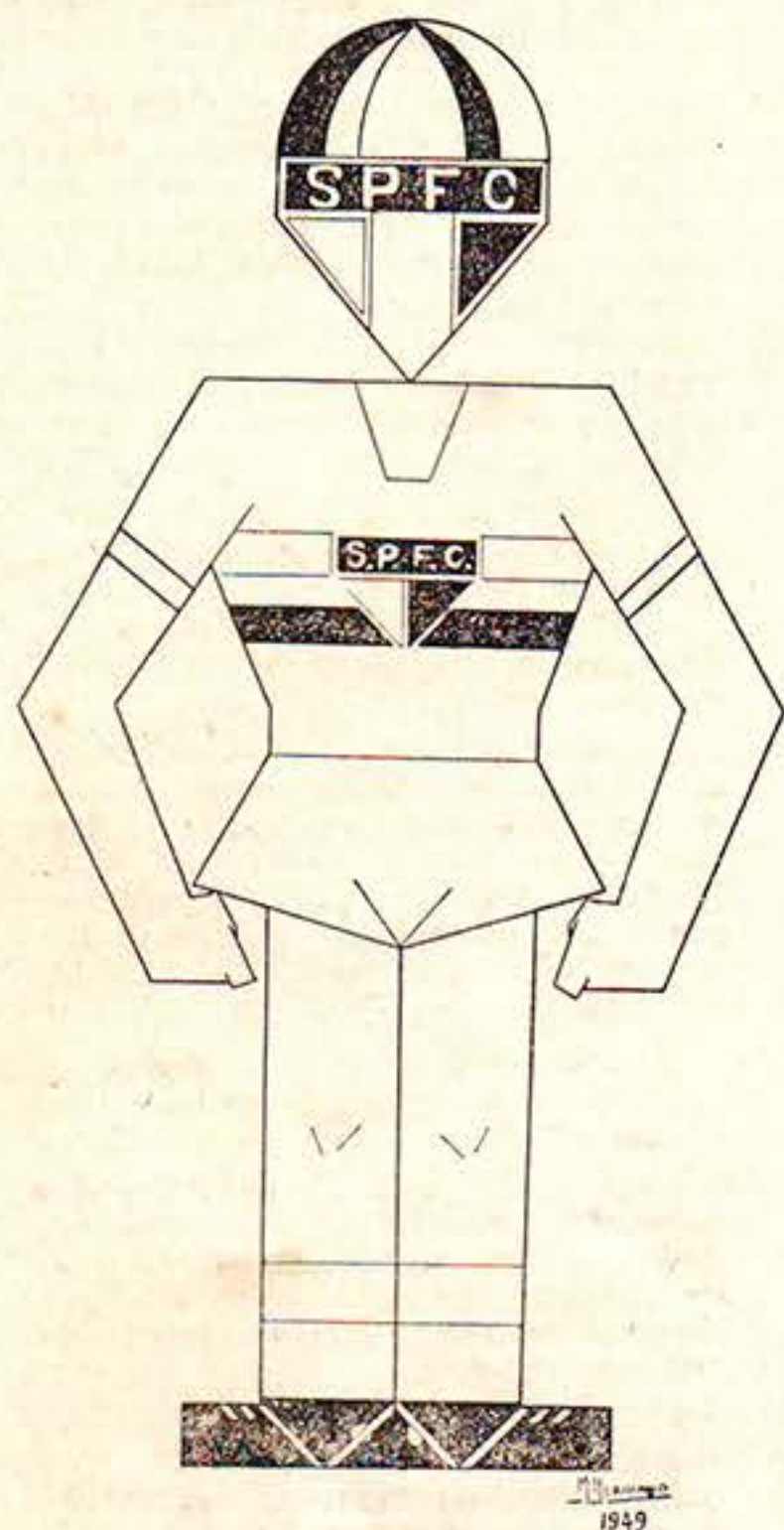
A Melhor Revista de Contos Policiais que se publica no Brasil

Cr. \$ 4,00

À VENDA EM TODAS AS BANCAS

TRICOLOR

RELATÓRIO



Como Tricolor pena, quando o quadro perde (felizmente de raro em raro)! E como fica toda vez (e são muitas) que a vitória nos sorri!!! Tricolor torce tanto, mas tanto, que nele e com ele a gente vê desfilar a história viva do "mais-querido". Tricolor parece ser a encarnação individual de toda a colectividade são-paulina. Também, não há data nem feito que ele não traga na ponta da língua. Sabe tudo, sabe de tudo, de tudo dá informação completa, nunca omite um detalhe, jamais errou uma data ou um resultado. Pode ser o mais fanático dos torcedores, mas ninguém conhece melhor o São Paulo Futebol Clube... no futebol, no atletismo, no box, em tudo.

Manduca vai tentar repetir, em quadrinhos, a narrativa de Tricolor, contando, ambos, os factos principais, os feitos de glória, as conquistas e realizações do São Paulo Futebol Clube. Para o garoto e o adolescente. Para você também, leitor de TRICOLOR. Tricolor aqui estará, nos próximos números, em sua "Saga São-paulina".

● «Tricolor» é veículo de propaganda para o Brasil inteiro.

DISPUTA DO TROFÉU «JORGE CARVALHO» EM REVEZAMENTO DE 4 x 400 METROS, REALIZADA EM 29 DE MAIO DE 1949, EM PORTO ALEGRE

Com uma sugestiva vitória na disputa da taça supra, a nossa equipe de revezamento de 4 x 400 metros glorificou, em uma competição internacional, as cores do tricolor paulista.

Recebendo convite da Federação Atlética Riograndense, seguiram de avião, na manhã de 28 de maio, dirigidos pelo sr. Clovis Egydio de Souza Aranha, os seguintes atletas: Agenor Silva, Benedito Ribeiro, Edmundo Amaral Valente, Evald Gomes da Silva e Cid Costa Durta. Foram muito bem recebidos e alojados, merecendo toda a atenção do povo porto-alegrense, desejoso de conhecer as qualidades do nosso consagrado quareto de 400 metros rasos.

No dia 29 de maio, à tarde, no Estádio José Carlos Daudt, foi realizada a prova, antes da qual, houve troca de flâmulas entre a nossa e a representação da F.A.R.G., tendo no momento falado, em nome do clube, Evald Gomes da Silva.

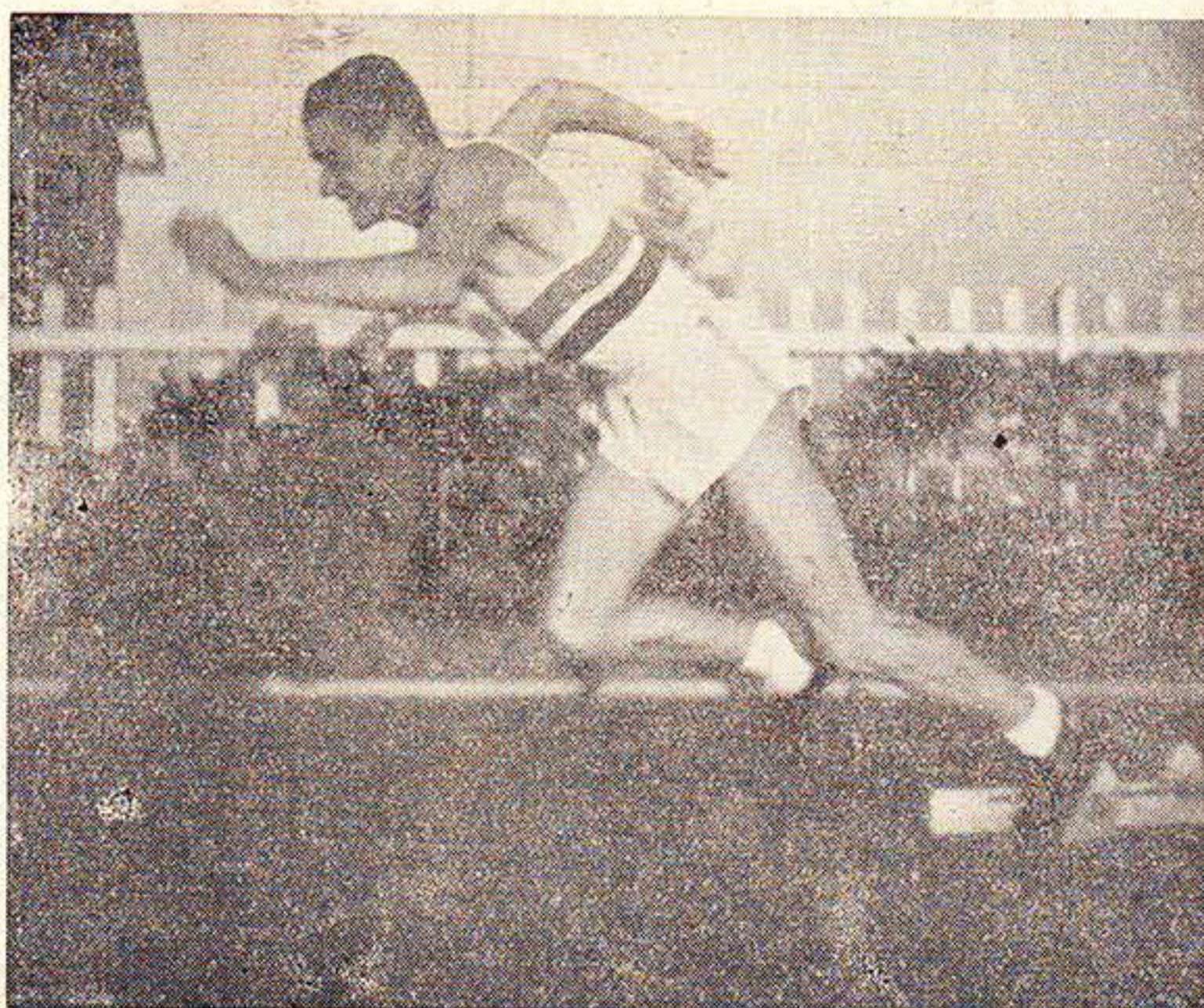
Para a disputa, alinhámos: Benedito Ribeiro, Edmundo Amaral Valente, Evald Gomes da Silva e Agenor Silva, que mediram forças com as equipes do «Stokolmo», representando o Uruguai, do Cruzeiro, do Sogipa e Internacional, todos do sul. Após um desenrolar electrizante que manteve a assistência «em pé», Agenor Silva corta a fita de chegada, debaixo do aplauso geral do público.

Além dessa, foram disputadas várias provas, nas quais intervieram atletas riograndenses e uruguaics.

Após o revezamento, Edmundo Amaral Valente e Benedito Ribeiro participaram de um 100 metros rasos, no qual o primeiro se classificou em 3.º lugar, com o tempo de 11"4.

O resultado apresentado pelo 4 x 400 metros foi o seguinte:

- 1.º lugar — Turma do São Paulo Futebol Clube (Benedito Ribeiro, Edmundo A. Valente, Evald Gomes da Silva e Agenor Silva) 3'25"4.
- 2.º lugar — Turma do Stokolmo (Nelson Garcia, Hercules Acuña, Juan Morgada).
- 3.º lugar — Turma do Cruzeiro.
- 4.º lugar — Turma do Sogipa.
- 5.º lugar — Turma do Internacional.



Bôa saída de Yelton Aires de Abreu.

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**

Estatuto Social

CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO, FINS E ORGA- NIZAÇÃO

Sacção I - Da denominação, sede duração e fins

Art. 1.º — O "SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE", fundado nesta cidade de São Paulo, onde tem foro e sede, é uma sociedade desportiva com património distinto do de seus sócios.

Art. 2.º — O "SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE", cujo tempo de duração é ilimitado, tem por finalidades principais:

a) desenvolver a educação física em todas as suas modalidades, tornando os desportos, cada vez mais, um eficiente factor dessa educação, bem assim da elevação espiritual de seus associados;

b) incentivar o desenvolvimento do amadorismo puro, como prática de desporto por excelência educativa, exercendo a necessária vigilância sobre o profissionalismo, para que o mesmo se mantenha dentro dos princípios de estricteza moralidade;

c) promover reuniões e festas de carácter desportivo, estético, cívico e recreativo.

§ 1.º — Ao lado da prática dos desportos amadores, mas completamente separados, o "SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE" poderá organizar e manter quadros profissionais de futebol.

§ 2.º — Os quadros, acima referidos, poderão ser integrados por jogadores estrangeiros, observando-se o que dispõem as leis sobre o assunto.

§ 3.º — As obrigações ajustadas entre o Clube e os jogadores profissionais, deverão ser inseridas em contracto próprio, observando-se os dispositivos legais a respeito.

§ 4.º — Além das provas de idade e nacionalidade, e de outras exigidas pelos poderes competentes, o jogador profissional deverá exhibir a prova de quitação com o serviço militar nacional, ou estrangeiro, bem como a do pagamento do imposto sobre a renda.

§ 5.º — Constituindo receita do Clube as rendas de bilheteria e sendo os quadros de futebol profissional remunerados, não podem os referidos quadros tomar parte

SERRARIA SANTOS

"BRASA" Indústria e Comércio de Madeiras S/A



RUA BRIGADEIRO GALVÃO, 868
RUA LOPES CHAVES, 262

Fones: 52-5197 e 51-4363
Caixa Postal, 921 - SÃO PAULO

em jogos gratuitos, semi-gratuitos ou beneficentes, salvo em casos especiaisíssimos, a juízo do Conselho Deliberativo.

Secção II - Da organização

Art. 3.º — O "SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE" será regido por este Estatuto e pelos regulamentos aqui previstos, tendo como poderes:

- a) A Assembléia Geral;
- b) O Conselho Deliberativo;
- c) A Directoria;
- d) O Conselho Fiscal.

CAPÍTULO II — DOS ASSOCIADOS

Secção I - Das classes

Art. 4.º — O quadro social será formado por um número ilimitado de sócios, sem distinção de sexo, nacionalidade, cor política, religiosa ou de raça, estando assim distribuído em classes:

- 1 — beneméritos;
- 2 — honorários;
- 3 — proprietários;
- 4 — remidos;
- 5 — contribuintes;
- 6 — menores;
- 7 — interior;
- 8 — universitários;
- 9 — temporários;
- 10 — atletas;
- 11 — campeões;
- 12 — militares.

§ 1.º — As classes referidas neste artigo não poderão ser acrescidas outras classes, ou restringidas as existentes, senão por ocasião de reforma deste Estatuto Social.

§ 2.º — As contribuições ordinárias dos associados serão pagas por mês, ou anualmente.

Secção II - Dos beneméritos

Art. 5.º — Será sócio benemérito o que tenha prestado ao Clube serviços relevantes, como tais reconhecidos pelo Conselho Deliberativo.

Art. 6.º — A proposta para sócio benemérito deverá ser apresentada pela directoria, nos termos deste Estatuto, ou ainda por um terço dos membros em exercício do Conselho Deliberativo.

Art. 7.º — A proposta para sócio benemérito é considerada aprovada, se à sessão do Conselho Deliberativo, convocada para esse exclusivo fim, comparecer, no mínimo, cinquenta por cento dos membros desse Conselho, recebendo a aprovação da maioria absoluta dos conselheiros presentes.

§ único. O sócio benemérito ficará isento da contribuição ordinária de associado, salvo se eleito para o Conselho Deliberativo, quando ficará obrigado ao disposto no § 4.º, do artigo 50, deste Estatuto.

Secção III - Dos honorários

Art. 8.º — Será sócio honorário a pessoa física que receber, o presente título, como homenagem especial do Clube, ou em reconhecimento a relevantes serviços prestados ao mesmo, aos desportos em geral, ou ao País.

Art. 9.º — A proposta para sócio honorário deverá ser apresentada na forma do artigo 6, e votada em conformidade com o artigo 7, deste Estatuto.

§ único. O sócio honorário ficará isento da contribuição ordinária de associado, salvo se eleito para o Conselho Deliberativo, quando ficará obrigado ao disposto no § 4.º, do artigo 50, deste Estatuto.

Instruções para o preparo atlético em 1949

DIETRICH GERNER e GERALDO PADUA MELLO.

Inicialmente, o atleta deve visar conseguir uma boa base física que no futuro lhe permita entrar com fé nos treinos fortes de sua especialização. Esse preparo básico é, geralmente, de seis semanas. A forma física, a que nos referimos consta de:

- fôlego (fortalecer os órgãos internos)
- amplitude geral dos movimentos
- força muscular e
- educação dos movimentos.

O «fôlego» se consegue com voltas de «lovelock» (para aquecer), que são em número de três a cinco para os velocistas e arremessadores; de cinco a oito para os meio-fundistas e fundistas, e de uma só para as damas. Os treinos serão finalizados com metade das voltas iniciais.

«Amplitude geral dos movimentos» e «força muscular» significam praticar mais ginástica, — por exemplo, até cinquenta pêndulos cada perna (sem exagero), bastante flexões, rotações, extensões, saltitamentos, exercícios de chão, barra fixa e alteres (estes dois últimos, nunca, com respiração alterada).

A «educação dos movimentos» consiste em executar separadamente os movimentos existentes na especialidade atlética (basta somente analisar sua prova).

No treino propriamente dito, observar-se-á essencialmente a técnica.

O corredor, em suas inúmeras rectas de meio a três quartos de velocidade, terá facilidade de observar, ora a coordenação dos braços, ora o balanceamento das pernas, ora o assentamento dos pés e ora a inclinação do corpo.

Nas últimas rectas, o atleta deve acostumar-se a bloquear a respiração três a quatro vezes durante o percurso, conforme faz o velocista nos 100 metros para obter maior eficiência na movimentação dos braços, graças à fixação da caixa torácica.

Como a musculatura se ressentir nos treinos iniciais, não é aconselhável treinar «saídas» de tacos, para evitar possíveis distensões.

O saltador e o arremessador também não devem descuidar-se de suas rectas.

Em seguida, com agasalhos, haverá um descanso de dez minutos para «bate-papo».

Prosseguindo, o corredor deve treinar distâncias, próximas de sua especialidade, correndo «leve» e cadenciado, sem dar o máximo. A respiração deve ser feita simultaneamente pelo nariz e pela boca, esta sempre ligeiramente aberta.

O barreirista, nesses primeiros treinos, não deve preocupar-se com estilo, nem em passar rente às barreiras. Terá em mira somente o vigor nas passagens e a continuidade da corrida. (Lembramos que os norte-americanos costumam fazer, dessa maneira, três a quatro percursos de 110, no começo da temporada).

Para o especialista em saltos, o que mais interessa é aperfeiçoar suas marcas de corrida, mediante vários saltos de resultados fáceis para suas possibilidades, mecanizando assim seus movimentos. Para analisar e controlar suas pisadas, passará sempre o rodo na pista de saltos e analisará também o tanque (este sempre bem fofo), para examinar, da «batida» à queda, a parábola (salto de altura) e a trajectória, o que constitui ótimo estudo de aperfeiçoamento da prova.

Os saltadores de extensão e do triplo não devem saltar da tábua, e sim da própria pista, afim de não afectar o calcanhar e a articulação do pé. Quando praticando subidas com corrida-curta, devem impulsionar-se de preferência da grama para o tanque.

O arremessador não levará as «bandeiras» para medir os arremessos, pois não visará resultados e sim a coordenação dos lançamentos, procurando «sentir» o que está fazendo. Após um «tiro» executado, deve saber quais os erros cometidos. Nos

primeiros dez arremessos, deve procurar equilíbrio e concentrar-se no «trabalho» das pernas, para, depois, começar a reparar nos outros pontos técnicos. Essa época também é propícia para experiências de novos estilos ou alterações.

Findos os treinos, são aconselháveis, pela ordem, chuveiro quente, ducha fria, para evitar resfriados, e massagem desintoxicante.

O atleta procurará dormir uma média de 9 horas por noite, não se recolhendo depois das 23 horas, para que os treinos surtam o efeito desejado.

Quantas vezes por semana será preciso treinar? — Quatro vezes, preferivelmente nas terças, quintas, sábados e domingos. Nesses dias, esta Direcção Técnica estará à disposição de todos, nos seguintes períodos:

- terças e quintas, de manhã, de tarde e de noite;
- sábados, de tarde;
- domingos, de manhã.

Como, nos últimos cinco anos, o São Paulo Futebol Clube tem fornecido o maior número de atletas representativos, tanto para as equipes da Federação Paulista de Atletismo, como da C.B.D., esperamos que o mesmo se repita este ano. Para tanto, é necessário muita dedicação aos treinos; e, também, mediante relativo sacrifício, obedecer a um regime de vida equivalente.

N. da R. — Os interessados na prática de atletismo, podem procurar o nosso técnico Gerner e seu assistente, nos horários e dias acima citados).

(Continuação da pág. 25)

“Volta do Chapadão”

Os resultados individuais e colectivos foram os seguintes:

1. ^a turma	— 1. ^o lugar	— Germano Belchior	— 22'21"4/10
"	— 4. ^o "	— Oreste Boano	— 22'50"
"	— 7. ^o "	— Joaquim Luiz Filho	— 23'08"
"	— 9. ^o "	— José da Silva	— 23'20"
"	— 12. ^o "	— Alexandrino de F. Nazário	— 23'30"
2. ^a turma	— 13. ^o lugar	— Alfredo de Oliveira Jr.	— 23'35"
"	— 20. ^o "	— Alcides Cabrera	— 24'15"
"	— 25. ^o "	— Vicente Vieira	— 24'30"
"	— 36. ^o "	— Benedito Nunes	
"	— 49. ^o "	— João Baptista da Silva	
3. ^a turma	— 51. ^o lugar	— Durval Ribeiro de Oliveira	
"	— 52. ^o "	— Luiz Bento Ramos	
"	— 57. ^o "	— Adão Rita	
"	— 78. ^o "	— Guilherme Sass	
"	— 89. ^o "	— António Luiz	

COLECTIVOS

1. ^a turma	— SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE ..	33 pontos
2. ^a "	— Esporte Clube Estrela de Oliveira ..	36 "
3. ^a "	— Esporte Clube Estrela de Oliveira ..	93 "
4. ^a "	— Clube Atlético Ipiranga	103 "
5. ^a "	— SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE ..	143 "
6. ^a "	— General Motors Esporte Clube	180 "
7. ^a "	— Clube Esportivo da Penha	191 "
8. ^a "	— Botafogo F.C. de Campinas	215 "
9. ^a "	— A.A. Floresta de Osasco	217 "
10. ^a "	— Esporte Clube Estrela de Oliveira ..	221 "
11. ^a "	— Sociedade Esportiva Palmeiras	230 "
12. ^a "	— SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE ..	327 "
13. ^a "	— General Motors E.C.	239 "
14. ^a "	— Clube Atlético Juventus	352 "

Secção IV - Dos proprietários

Art. 10.^o — Será sócio proprietário o adquirente de um ou mais títulos com essa denominação, no valor nominal de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), pagáveis de uma só vez, ou em prestações mensais de número não inferior a vinte.

§ 1.^o — O não pagamento de duas prestações mensais consecutivas, acarretará a perda das prestações já pagas, sem direito a qualquer indenização ou devolução.

§ 2.^o — Sómente depois de integralizado o valor do título é que o adquirente entrará no gozo das regalias e direitos conferidos por este Estatuto.

Art. 11 — O sócio proprietário, além dos direitos conferidos aos demais associados, terá as seguintes regalias:

- a) constituir um terço do Conselho Deliberativo;
- b) usar de cadeira especial no estádio do Clube;
- c) isenção de pagamento de qualquer contribuição ordinária.

§ único. Eleito para o Conselho Deliberativo, o sócio proprietário ficará obrigado ao disposto no § 4.^o, do artigo 50, deste Estatuto.

Art. 12 — A transferência de títulos a terceiros, dependerá sempre de autorização expressa da directoria, a qual poderá optar pelo seu resgate, na base do valor nominal, mediante reembolso no prazo de seis meses.

§ único. A transferência de que trata o presente artigo, ficará sujeita, em qualquer caso, à contribuição de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

Art. 13 — O adquirente de vários títulos não disporá, senão, de um único voto no exercício dos seus direitos sociais.

Secção V - Dos remidos

Art. 14 — Será sócio remido a pessoa física que:

- a) pagar, em qualquer ocasião, de uma só vez, a quantia de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros).
- b) tiver mais de vinte e cinco anos ininterruptos de permanência no Clube, interrompendo, essa contagem, os períodos de licença sem pagamento, exceptuado o caso previsto no § 4.^o, do artigo 28, deste Estatuto.

§ único. O sócio remido ficará isento da contribuição ordinária do associado, salvo se eleito para o Conselho Deliberativo, quando ficará obrigado ao disposto no § 4.^o, do artigo 50, deste Estatuto.

Secção VI - Dos contribuintes

Art. 15 — Será sócio contribuinte a pessoa física que atender às seguintes condições de admissão ao quadro social:

- a) ter mais de dezoito anos de idade;
- b) pagar a jóia em vigor, a caderneta e o distintivo social;
- c) pagar a mensalidade estabelecida pelo Clube.

§ único. Fica assegurada ao sócio contribuinte do sexo feminino, a redução de cinquenta por cento em suas mensalidades, estando isento da jóia.

(Continuação da pág. 21)

Torcida para o Box

nidade, para sugerir aos nossos directores que organizem a torcida do boxe e que, em todas as ocasiões em que virem os nomes dos são-paulinos-pugilistas anunciados, compareçam ao local do encontro para incentivá-los. Então, tenho certeza, será muito difícil a descida da bandeira tricolor do mastro da vitória.

José Aristides Jofre.

(Continuação da pág. 21)

Que são as voltas "Loveloock"

elevação do joelho. Aqui, também o pé flexiona. Quando a ponta do pé toca o solo, o corpo continua a cair, até que o calcanhar também encoste no chão, se a inclinação do corpo não for muito grande.

Os atletas, inicialmente, encontrarão alguma dificuldade em praticar estes exercícios, mas ela será compensada com os resultados benéficos que tais exercícios trazem, desenvolvendo a força muscular e proporcionando maior agilidade.

**Fluminense
Futebol
Clube**

O São Paulo Futebol Clube afetosamente cumprimenta o Fluminense, do Rio, pela passagem de seu 47.º ano de existência. Fundado em 21-Julho-1902, o Tricolor carioca desde então vem emprestando seu valioso concurso para o maior desenvolvimento do esporte no Brasil. A ele, pois, os sinceros votos do "Mais Querido". E um abraço de TRICOLOR.

ATLÉTISMO**R E L A T Ó R I O****20.ª DISPUTA DA TAÇA «ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO»,
EM REVEZAMENTO DE 4 x 400 METROS, REALIZADA
EM 5 DE JUNHO DE 1949, NA PISTA DO C.R. TIETÊ**

Completando a sexta vitória consecutiva nas disputas da taça «Alvaro de Oliveira Ribeiro», em revezamento de 4 x 400 metros rasos, a nossa equipe, representada por Benedito Ribeiro, Edmundo Amaral Valente, Cid Costa Curta e Agenor Silva, demonstrou, durante os festejos comemorativos da passagem do 42.º aniversário do Clube de Regatas Tietê, a força atlética do São Paulo Futebol Clube.

A disputa que se destacou entre todas as outras exibições esportivas, realizou-se perante uma assistência calculada em 10.000 pessoas, que, apesar da chuva, se deslocaram para o estádio do «vermelhinho» da ponte grande.

Como a anterior, a realização da prova em causa apresentou característicos próprios e interessantes, que já a tornaram a mais famosa e importante corrida de revezamento de 4 x 400 metros, do Brasil.

O tiro inicial foi dado pelo homenageado, Frade D. Vicente de Oliveira, ao qual obedeceram 9 atletas, representando as principais equipes técnicas nacionais. Verificou-se logo uma luta equilibrada entre Alexandre Pereira Neto, do Botafogo de Futebol e Regatas do Rio, e Benedito Ribeiro, seguidos de perto por Wilson Carneiro, do Vasco da Gama. Na altura dos 320 metros mais ou menos esse último verificou que havia esquecido o bastão na saída e, ante a incompreensão do público, não tendo outra alternativa, parou na pista. Trata-se talvez de um facto inédito no atletismo mundial e que somente numa disputa da tão discutida e cobiçada taça «Alvaro de Oliveira Ribeiro» poderia acontecer. Benedito Ribeiro, lutando até o final, entrega o bastão em segundo lugar a Edmundo Amaral Valente, o qual, demonstrando ser mesmo «valente», deu uma espectacular arrancada passando o adversário antes de terminar a primeira curva; e, continuando a desenvolver uma impressionante corrida, passou o bastão, uns 15 metros na frente, para Cid Costa Curta. Nessa altura, estava decidida a prova, pois Cid, com muita segurança, manteve a dianteira, entregando para o nosso Campeão Sul Americano, Agenor Silva, que arreventou a fita de chegada. Grande foi o aplauso do público, pois o espectáculo apresentado pelos tricolores foi notável, e numerosa era a torcida são-paulina presente.

O mau tempo reinante, e consequente estado da pista, que havia sido remodelada, não permitiu fosse dos melhores o resultado técnico.

Os resultados registados foram os seguintes:

1.º lugar	— São Paulo Futebol Clube	3'27"9
	(Benedito Ribeiro, Edmundo Amaral Valente, Cid Costa Curta e Agenor Silva).	
2.º lugar	— Clube Campineiro de Regatas e Natação	3'30"2
	(Gilberto Ribeiro, Antonio Soares, Plinio Soares e Argemiro Roque).	
3.º lugar	— Associação Deportiva Floresta	3'32"6
	(Acacio Pagliusi, Bruno Giovanetti, Ubirajara Rizzato e Joaquim Roque).	
4.º lugar	— Clube de Regatas Tietê.	
5.º lugar	— Esporte Clube Pinheiros.	
6.º lugar	— Clube Atlético Paulistano.	
7.º lugar	— Botafogo de Futebol e Regatas.	
8.º lugar	— Aramaçã.	

FOTOGRAFIAS — O DEPARTAMENTO SOCIAL (OU A REDACÇÃO DE «TRICOLOR») ESTÁ APTO A ATENDER PEDIDOS DE NOSSOS LEITORES SOBRE FOTOGRAFIAS PUBLICADAS NESTA REVISTA. EM SUA CORRESPONDÊNCIA FAVOR CITAR NÚMERO E PÁGINA. O PREÇO SERÁ DE ACÓRDO COM O TAMANHO. INDICAR QUE TAMANHO QUER.

Bemvindo seja "Nhô Quim"



O XV de Piracicaba

O Campeão do Torneio Início de 1949, sem fazer alarde publicitário, abiscoitou o Título! Com mais essa credencial, — não nos esqueçamos que o XV é Bi-Campeão Profissional do Interior e o primeiro Clube do "hinterland" a galgar a 1.ª Divisão de Profissionais —, o grêmio de João Guidotti ingressou no "grande" futebol paulista. Um pouco de sua história, de seus feitos e de suas possibilidades aqui poderia ser relatado. Porém vamos sintetizar nossas homenagens com um simples e sincero voto: — Seja Bemvindo XV de Novembro de Piracicaba. Tricolor lhe deseja muitas felicidades.

☆☆☆
Dr. Jorge Cury
ADVOGADO

☆☆☆
Largo da Catedral, 1.002
Telefone, 667
PIRACICABA

- ☆☆☆
● É amigo de São Paulo e do «São Paulo»?
Faça suas publicidades em «Tricolor», que é a voz de ambos.

Casa Guidotti

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA EM PIRACICABA DOS
FOGÕES ELÉCTRICOS E A CARVÃO VEGETAL

DAKO

Rua São José, 837 — Telefone, 561 — Piracicaba

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA
DE 1.ª ORDEM

Av. São João, 439 - SÃO PAULO - Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS -- ABERTO DIA E NOITE

Restaurante CARLINO, agora com a melhor secção de Pizzaria

**AGÊNCIA DE REVISTAS
STARK**

REVISTAS, LIVROS, FIGURINOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS.

★

Rua 7 de Abril, 264
Sala, 301 - Caixa Postal, 2786
FONE, 3-4729 - SÃO PAULO

★

Assinaturas e encomendas de
qualquer parte do mundo. Serviço
rápido ao preço original das
casas editoras.

PEÇAM CATALOGOS

Querme-se

Zoê de Borá.

OLEGARIO MARIANO.

Fei num dia de crêmesse,
depois de rezá três prece
pra qui o Santo me ajudasse,
Deus quiz que nós se encontrasse
pra qui nós dois se querêsse,
pra qui nós dois se gostasse.

tu me dásse um beijo?» — «Dô-se».
Um dia na feira, eu disse,
com a voz cheia de melguice,
nos teus ouvido, bem dôce: —
«Rosinha, si eu te falasse,
si eu te beijasse na face,

E toda vêis qui nus vêmo,
a um só tempo preguntêmo,
tu a mim, eu a vancê: —
«Pur qui é que não se casêmo,
nós qui tanto se querêmo,
pur qui esperêmo? Pur quê?

Mas um dia, bem me alembro,
resto de safra, dezembro...
Os carros afundando chão.
Vêiu um home da cidade
e ao coronel Zé Trindade
foi pedí a tua mão.

Peguei no meu cravinóti,
dei quatro ou cinco pinóti,
'burricido cumo o quê.
Jurgando, antes não jurgasse,
qui tu de mim não gostasse,
quando eu só amo a vancê.

Esperai outra cremêsse,
qui seu Vigário viesse,
pra qui nós dois se casasse.
Mas Deus não quiz qui assim sêsse,
pur mais qui nós se querêsse,
pur mais qui nós se gostasse...

GALERIA DE ÁZES



NESTOR

nas arquibancadas, torcem com fervor e apaixonadamente pelo clube que defendeu no passado.

Grande arqueiro, antes; destacado torcedor, hoje.

Nestor de Almeida, nasceu em Santos, a 23 de fevereiro de 1907.

Iniciou sua carreira esportiva, em 1922, no Ginásio São-carlense, de São Carlos, no quadro infantil.

Vindo para São Paulo, ingressou no Juvenil São Bento em 1923, por onde se tornou campeão. No ano seguinte, foi promovido ao 2.º quadro, onde jogou poucas partidas, e logrou galgar o 1.º. Como prêmio às suas estupendas actuações, no próprio ano de 1924, com apenas 17 anos (!!!), integrou a selecção paulista, tornando-se vice-campeão brasileiro.

A seguir, em 1925, passou para o Paulistano, indo com este à Europa, onde o simpático alvi-rubro realizou brilhante e memorável excursão, tendo Nestor ocupado a meta em diversos jogos, com pleno êxito.

Com o fechamento, em 1929, da secção de futebol do Paulistano, figurou, em 30, entre os fundadores do São Paulo F.C. (da Floresta), como sócio n.º 1, sendo vice-campeão no mesmo ano.

Campeão em 1931 pelo «clube mais querido da cidade», ao lado de Fried, o grande mestre, Clodô, Barthô e outros ases que tanto elevaram o nome do glorioso clube que hoje ocupa o Canindé.

Machucou-se numa partida de campeonato nesse ano e aí encerrou sua carreira, como jogador. Passou, então, para o rol dos que,

«— c) Atendendo ao que lhes foi solicitado pelo presidente do clube, Dr. Cicero Pompeu de Toledo, por vários directores e membros do Conselho Fiscal, os directores do Departamento Social, srs. Manoel Raymundo de Almeida e Othelo Tormin, aceitaram a incumbência de organizar e promover a Quermesse São-paulina, nos primeiros dias de Junho, ficando os referidos directores com autonomia para tal fim, a exemplo dos anos anteriores».

— Essa foi a resolução da Directoria, aprovando a realização da Quermesse de 1949.

E, assim, no dia 9 de Junho p.p., foi inaugurada a Festa Campestre São-paulina. Abertura solene, muito concorrida, em

ambiente festivo e agradável. De lá para cá, a Quermesse tem funcionado ininterruptamente, com grande satisfação dos sócios e esportistas em geral.

* * *

ANTECEDENTES. A agora tradicional Quermesse São-paulina foi estreada no Canindé, em 1947, num ousado empreendimento de Manoel Raymundo de Almeida, a uma ideia de Walter Costa. De curta duração, 15 dias apenas, teve a primeira Festa um movimento intensivo, atestado pelo seu resultado financeiro. Sua característica foi a série cotidiana de leilões entre directores, conselheiros e sócios. Com a renda apurada, o Clube pôde construir a utilíssima quadra de bola-ao-cesto para uso exclusivo dos associados. Por reconhecimento e justiça, a quadra foi baptizada com o nome do presidente que oficializou a Quermesse: — Dr. Paulo Machado de Carvalho.

* * *

A segunda, a de 1948, realizada num período mais longo, de 15-Abril a 18-Julho-48, permitiu um trabalho de aproximação com os demais clubes co-irmãos, com as entidades esportivas e com a crônica falada e escrita. Foram todos homenageados pela Quermesse, servindo, como Patronos das noitadas, em dias escolhidos, Directores e Conselheiros do Clube. O resultado foi mais que compensador. A receita ultrapassou a casa dos trezentos mil cruzeiros, que entraram para os cofres sociais, para serem empregados na melhoria das instalações e obras da sede, especialmente na parte destinada aos associados. Com parte da renda da Quermesse, o Departamento Social fez rifar um Studebaker, o que possibilitou uma boa arrecadação. Em conjunto, a de 1948 rendeu mais de quatrocentos mil cruzeiros. Directoria, Conselhos e sócios homenagearam os promotores da Quermesse, Manoel Raymundo e Dr. Othelo, com um banquete são-paulinamente apreciado. Também receberam eles, em Acta, votos de louvor do Conselho Deliberativo, da Directoria e do Conselho Fiscal.

* * *

Ainda ecoava nos ouvidos dos frequentadores do Canindé as músicas da anterior, quando a terceira Festa São-paulina começou. Com mais entusiasmo e experiência, mais completa, efectivada em bases mais lucrativas, e se caracterizando pela espontânea frequência de volumosa legião de são-paulinos.

Como novidade, o Departamento Social irá apresentar três surpresas. A primeira é a «perúa» que a Directoria adquiriu para o Clube e que servirá também para transportar os habituês da Quermesse. A segunda «nova» será um show original, em preparo. A terceira «novidade» será um leilão inédito e sensacional. Leilão de... Ora, é segredo, por enquanto. — E a Quermesse continua. Quem não foi, deve ir, pois não sabe o que está perdendo. Até Roda Gigante lá tem. Compareça, leitor amigo. Divirta-se, cooperando no sucesso da Festa São-paulina.

Mais uma “primavéra” do Vovô

No dia 9-7-49 transcorreu o 43.º aniversário do Clube Atlético Ipiranga. O “mais querido” se fez representar por três Directores, nas solenidades realizadas na Rádio Panamericana, tendo cedido, para maior brilhantismo da festa, o seu horário de “A Vóz do Canindé”. O Director de Comunicações, Snr. José Cesar Dias, representou o Presidente Cicero; Geraldo José de Almeida saudou o homenageado em nome de “A Vóz do Canindé” e o Dr. Othelo Tormin em nome dos são-paulinos e desta Revista. Tricolor reitera aqui os votos de felicidades ao “jovem” aniversariante.

Parabens “Vovô”.



*Vista noturna
da roda gigante*

SÃO-PAULINOS QUE ESTÃO COOPERANDO PARA A FORMAÇÃO DE NOSSA
BIBLIOTECA

SÓCIO DOADOR	N.º SOCIAL	LIVRO DOADO	
Delfin A. de Oliveira Braga	9.388	O MUNDO PITORESCO — vol. 1....	Encadernado
Delfin A. de Oliveira Braga	—	O MUNDO PITORESCO — vol. 2....	"
Delfin A. de Oliveira Braga	—	O MUNDO PITORESCO — vol. 3....	"
Delfin A. de Oliveira Braga	—	O MUNDO PITORESCO — vol. 4....	"
Delfin A. de Oliveira Braga	—	O MUNDO PITORESCO — vol. 5....	"
Delfin A. de Oliveira Braga	—	O MUNDO PITORESCO — vol. 6....	"
Delfin A. de Oliveira Braga	—	O MUNDO PITORESCO — vol. 7....	"
Delfin A. de Oliveira Braga	—	O MUNDO PITORESCO — vol. 8....	"
Delfin A. de Oliveira Braga	—	O MUNDO PITORESCO — vol. 9....	"
Eugênio Montesano	23.149	OS DOIS GAROTOS — vol. 1....	"
Eugênio Montesano	—	OS DOIS GAROTOS — vol. 2....	"
Clóvis E. S. Aranha	1.207	O HOMEM QUE RI — vol. 1....	"
Clóvis E. S. Aranha	—	O HOMEM QUE RI — vol. 2....	"
Euclides Pires de Freitas	18.811	EDUCAÇÃO FÍSICA	"
Agostinho Assumpção Pires	Proprietário	AFINAL, QUEM SOMOS?	—
Ayrton Fontes	9.784	AOS PÉS DO ARCANJO	Encadernado
Eugênio Montesano	23.149	OS NAUFRAGOS DAS ILHAS DE AUCKLAND	Encadernado
Armando Silveira	18.711	E AGORA, QUE FAZER?	"
João Lopes Júnior	7.092	O GAVIÃO DO MAR	"
Carlos da Cruz	11.240	A CAIXA SINISTRA	—
Pedro Munfor	21.332	GATO PRETO EM CAMPO DE NEVE, GINA	—
Alcindor Traldi	4.922	MORTE, TUA VITÓRIA ONDE ESTÁ? HENRIQUE ESMOND	—
José Andreotti	Proprietário	AURORA	—
José Andreotti	—	LAMA NAS ESTRELAS	—
José Andreotti	—	DEUSES DE BARRO	—
José Andreotti	—	O FIO DA NAVALHA	—
Roque Ramos	5.076	HOTEL SHANGAI	—
Maria Martins de Carvalho	15.783	ERAMOS SEIS!	—
Pedro Munford	21.332	INGÊNCIA	—
Pedro Munford	21.332	HISTÓRIA DE UM RIO (O TIETÊ) ..	—
Sebastião e Margarida Ramos	5.075 - 17.064	O MUNDO QUE EU VI (MEMÓRIAS)	—
José Pacheco	519	NOITES DE NOVA YORK	—
João Capistrano Moreira	15.852	ACONTECEU NAQUELA NOITE	—
Cia. Jardim de Cafés Finos	—	A CONQUISTA DA TERRA	—
Cia. Jardim de Cafés Finos	—	SIR PERCY	—
Cia. Jardim de Cafés Finos	—	PRESENÇA DE ANITA	Encadernado
Cia. Jardim de Cafés Finos	—	RIQUEZAS	—
João Capistrano Moreira	15.852	SEPULTANDO OS MEUS MORTOS ..	—
—	21.654		
Maria Santos Correia	19.128		

(Continua a extensa relação no próximo número).

O Departamento Social e o São Paulo agradecem a todos aqueles que vêm ofertando livros para maior engrandecimento de nossa Biblioteca social. Na impossibilidade de agradecer a todos individualmente (são tantos e tantos), aqui consignamos o muito-obrigado do Clube. Nos números vindouros, TRICOLOR irá publicando os nomes de todos os doadores de livros.

LEIA UM LIVRO EMPOLGANTE E GANHE UM CHEQUE DE
5.000 CRUZEIROS — 3.000 PRÊMIOS SERÃO DISTRIBUIDOS

300 MIL CRUZEIROS

Em Cheques em Dinheiro e Mercadorias
valiosas, serão distribuídos aos sócios do

Clube do Livro Seleccionado

uma iniciativa da: **LIVRARIA JOSÉ OLÍMPIO EDITORA**

Orientação Literária dos consagrados escritores:

RACHEL DE QUEIROZ - AGRIPPINO GRIECO - JOSÉ LINS DO REGO

—> **Não é fácil escolher um livro novo** entre as sentenas de obras anual-
mente publicadas. Não confie ao
acaso essa escolha, desperdiçando tempo e dinheiro com um mau livro. O CLUBE DO
LIVRO SELECCIONADO lhe oferece uma **GARANTIA QUE IMPÕE ABSOLUTA**
CONFIANÇA: suas palpitantes novidades, romances e importantes obras de interesse
geral — são escolhidas por três grandes escritores: RACHEL DE QUEIROZ, AGRIPPINO
GRIECO, JOSÉ LINS DO REGO. E trazem o selo-de-garantia que significa boa qualidade:
LIVRARIA JOSÉ OLÍMPIO EDITORA. **CÍCERO** — há dois mil anos, já afirmava: "UMA
CASA SEM LIVROS É COMO UM CORPO SEM ALMA". Mas na escolha de livros,
adopte o mesmo critério com que selecciona os amigos de seu lar.

LEITORES DE TRICOLOR INGRESSEM NO CLUBE DO LIVRO SELECCIONADO

10 MOTIVOS! porque voce deve assinar a COLEÇÃO SARAIVA

- 1.º Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil Cr\$ 10,00 cada volume.
- 2.º Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
- 3.º Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
- 4.º Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
- 5.º Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
- 6.º Porque as suas capas são em tricromia e executadas por exímios artistas.
- 7.º Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluídas.
- 8.º Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura, e, ao lê-los, não só você se distrai como também se instrui.
- 9.º Porque você recebe a "COLEÇÃO SARAIVA" em seu próprio domicílio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
- 10.º Porque é empreendimento de uma firma com 35 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro brasileiro.

VOLUMES PUBLICADOS

- | | |
|---|--|
| 1 - O REI CAVALEIRO
<i>de Pedro Calmon</i> | 10 - O FEIJÃO E O SONHO
<i>de Origenes Lessa</i> |
| 2 - O PROFESSOR GEREMIAS
<i>de Léo Vaz</i> | 11 - Confidências de D. Marcolina
<i>de Galeão Coutinho</i> |
| 3 - NOS SERTÕES DO ARAGUAIA
<i>de Hermano Ribeiro da Silva</i> | 12 - "QUO VADIS?"
<i>de Henryk Sienkiewicz</i> |
| 4 - OS IRMÃOS LEME
<i>de Paul Setúbal</i> | 13 - EMÍLIO DE MENEZES
<i>de Raimundo de Menezes</i> |
| 5 - BEN-HUR
<i>de Lewis Wallace</i> | |
| 6 - NAVIO ANCORADO
<i>de Ondina Frreira</i> | |
| 7 - Recordações da Casa dos Mortos
<i>de Dostoevski</i> | |
| 8 - O HOMEM QUE CALCULAVA
<i>de Malba Tahan</i> | |
| 9 - O AMANUENSE BELMIRO
<i>de Ciro dos Anjos</i> | |

PEDIDOS A

Saraiva S. A.

Livreiros Editôres

Largo do Ouvidor, 28 - Rua Fortaleza, 53
Caixa Postal, 2.362 — SÃO PAULO

Coupon de Assinatura da "COLEÇÃO SARAIVA"

Autorizo Vv. Ss. a registarem a minha assinatura permanente para a remessa mensal dos livros da "COLEÇÃO SARAIVA", ao preço de Cr.\$ 10,00 o volume, para o que lhes estou remetendo a importância de Cr.\$....., correspondente aos volumes de n.ºs.....

Nome.....

Lugar da entrega: Rua..... N.º.....

andar - Fone..... Bairro.....

Cidade..... Estado.....

Para segurança e eficiência de nossos serviços, rogamos preencher com bastante clareza os quesitos acima.

O Vingador

Calendário São-paulino

MÊS DE JULHO

CONTRA OS LOBOS FAMINTOS

Personagens e enredo
de RICHARD PENN

Redação de
OTHELO TORMIN

1.º EPISÓDIO

BLACKIE LUTA NA NEVE

O Vingador e Calunga faziam perigosa viagem através de uma região quase deserta do Canadá, onde, no inverno, neva sem parar e costuma acumular, meses corridos, mais de dois metros de gelo no chão.

Num inverno desses, durante três dias e duas noites, Calunga e o Vingador seguiam o rastro do terrível assassino Monty Slag. A neve era tanta, mas tanta, que o cavalo de Calunga, apesar de ser muito bom, foi se atrasando. Por não aguentar mais de canseira, Vingador o deixou com um amigo, dono de uma cabana naquelas bandas.

— Monty Slag está perto — disse o Vingador. As pegadas são cada vez mais frescas. Além disso, as cinzas que encontramos, há pouco, no lugar onde ele preparou a comida, ainda estavam quentes.

— Vingador tem razão — respondeu Calunga. Bandido não vai longe. Neve muito alta. É melhor deixar Blackie. Vingador e Calunga seguem a pé.

— Sim, Calunga — concordou o Vingador. — Blackie, você fica aqui, nos esperando, sem sair, entendeu?

O inteligente cavalo deu um relincho e abanou a cabeça, como afirmando ter compreendido. Amoiaram mais ou menos Blackie e...

Dia	Ano	Quadros	Resultados
1	1933	S. Paulo x Flamengo	7 a 3
2	1939	" x Palestra	1 a 2
"	1944	" x Corinthians	0 a 1
3	1930	" x Hakoak	2 a 3
"	2938	" x Port. de Esportes	0 a 3
"	1948	" x Port. Santista ...	2 a 0
4	1943	" x S.P.R.	2 a 1
5	1942	" x Corinthians	1 a 2
"	1947	" x Ypiranga	2 a 3
6	1941	" x Espanha	4 a 2
7	1940	" x Port. Santista ...	4 a 2
"	1946	" x Comercial	6 a 2
8	1934	" x Corinthians	0 a 0
"	1943	" x Fluminense	2 a 3
"	1945	" x Jabaquara	12 a 1
9	1939	" x Santos	0 a 1
"	1942	" x Palestra	1 a 0
"	1944	" x Jabaquara	2 a 3
10	1938	" x Palestra	0 a 3
"	1940	" x Botafogo	1 a 8
"	1947	" x Botafogo	3 a 4
11	1937	" x Port. Santista ...	0 a 1
"	1948	" x Corinthians	2 a 0
13	1947	" x América	1 a 5

Todo são-paulino que
viaja por via aérea
já sabe que a passa-
gem deve ser adqui-
rida na

AGÊNCIA SYLVIO

Representantes oficiais de todas as Empresas Aeroviárias do Mundo
Passagens de todas as Empresas, sem acréscimo de preço. Entregas a domicílio.

Matriz: RUA 24 DE MAIO, 204 - TELEFONES 4-2137, 4-2378, 4-8975 e 4-9896
Filial: RUA SÃO BENTO, 245 (Cine São Bento) - TELEFONE 2-0202

Dia	Ano	Quadros	Resultados
14	1940	" x Comercial	5 a 0
"	1946	" x Santos	3 a 2
15	1945	" x Uberaba	5 a 3
"	"	" x Comercial de Lins	11 a 1
16	1944	" x Port. de Esportes	4 a 1
18	1937	" x Espanha	2 a 1
"	1943	" x Comercial	2 a 1
"	1948	" x Port. de Esportes	2 a 1
19	1932	" x Corinthians	2 a 0
"	1939	" x Corinthians	2 a 1
"	1942	" x S.P.R.	2 a 2
20	1941	" x S.P.R.	2 a 2
"	1943	" x Flamengo	3 a 2
"	"	" x Elite	6 a 0
"	1947	" x Jabaquara	2 a 2
21	1945	" x S.P.R.	6 a 1
"	1946	" x Palmeiras	1 a 1
22	1934	" x Paulista	2 a 1
"	1944	" x Port. Santista ...	3 a 3
23	1933	" x Corinthians	4 a 0
"	1939	" x Uberaba	3 a 0
24	1940	" x Vasco da Gama .	1 a 1
"	1943	" x Jabaquara	3 a 2
25	1937	" x Palestra	0 a 1
26	1942	" x Port. Santista ...	4 a 1
27	1941	" x Port. de Esportes	1 a 1
"	1947	" x Santos	1 a 1
28	1940	" x São Bernardo ...	3 a 1
"	1946	" x Port. Santista ...	2 a 0
"	1948	" x Torino	2 a 2

— Calunga, agora vamos, vamos enfrentar o perigoso landoleiro.

...e rumaram, sem fazer barulho, no encaixe do criminoso.

Prosseguiram com todo o cuidado quando, de repente, uma desgraça aconteceu. Pisaram numa leve camada de neve, que se arrebitou. O solo rachou-se a seus pés... e a fenda tragou-os. Caíram a uns cinco metros de profundidade. Felizmente, a neve abundante, que serviu de armadilha para eles, também os salvou, pois tombaram sobre neve macia, como um colchão de penas! Contudo, como sair daquele poço? Ainda se pudessem chamar Blackie... Isso era quase impossível. Porque, nesse mesmo instante desabou violenta tempestade. Embora despencasse suavemente, como se fossem milhões e milhões de pedacinhos de algodão, a neve era tanta, mas tanta, que abafava o assobio do Vingador.

Blackie também foi apanhado de surpresa pela nevada furiosa. O vigoroso cavalo parecia desnorreado. E teve que pisotear sem destino, em passadas ligeiras, para evitar ser enterrado vivo pela neve. Passaram-se horas e nada do Vingador e Calunga aparecerem.

A noite veio chegando. Ai, Blackie principiou a ouvir os lúgubres uivos dos lobos famintos do Norte... se aproximando cada vez mais, atraídos pelo cheiro apetitoso da carne do cavalo. Eram uns quinze lobos, todos ferozes, morrendo de fome. Em poucos minutos, cercaram Blackie, que foi retrocedendo, à espera do primeiro ataque. Os lobos estavam com certo medo do corajoso animal. Porém, dois deles, os mais esfomeados, atacaram! Como um raio, Blackie desferiu possantes coices e fez voar pelos ares os atrevidos, que caíram no meio do bando, os membros partidos, banhados em sangue.

A fome dos demais era tremenda. E se lançaram em luta cruel, brigando para comer os próprios companheiros. Blackie aproveitou

Ferragens - Correias e Mangueiras para todos os fins

O. Magalhães & Cia.
IMPORTADORES

Av. Duque de Caxias, 474
Endereço Tel.: "MAGACIA"

Tel. 52-7752
C. Postal, 217-A

SÃO PAULO

essa desavença e fugiu, embalado, pela neve afora.

Rapidamente os vivos devoraram os dois lobos mortos e seguiram, uivando sinistramente, em busca de Blackie. Quase o encurralaram diante de um precipício, porém o esplêndido cavalo conseguiu saltar para o outro barranco. Os lobos rodearam o valo e novamente o alcançaram.

Prisioneiros da neve, Vingador e Calunga com a faca deste, foram escavando a parede de gelo e subindo, pouco a pouco, centímetro por centímetro, sempre com o cuidado de não precipitar a queda de um bloco de gelo, que os sepultaria vivos, irremediavelmente. A nevasca cessou. O frio tornou-se mais intenso e a neve congelou, ficando mais dura que pedra. Por fim, depois de umas quatro horas presos no fundo do buraco, eles se ergueram até as bordas... livres, porém derreados de cansaço, as mãos sangrando de tanto cavocar. Então, a primeira preocupação foi Blackie.

— Com esta tempestade toda, Blackie nunca poderá nos encontrar. Se é que ele ainda está vivo — disse o Vingador pesarosamente.

— Calunga tem plano, Vingador. Vai usar sistema de índios morocos. Blackie, muito inteligente, aparecerá...

2.º EPISÓDIO

TRUQUE DE CALUNGA

E o fiel pele-vermelha contou o seu plano de usar o "sinal dos índios", bem conhecido de Blackie. Os sinaleiros morocos, para mandar qualquer aviso, acendem uma fogueira e, em seguida, com uma manta, cobrem o fogo por um momento, cortando assim a fumaça. Cobrem e descobrem, alternadamente, fazendo a fumaça subir em pedaços destacados. Vem um bloco de fumaça, fica isolado e toma volume no ar. Atrás dele, aparece outro menor, mais outro, numa espécie de código telegráfico. Um

Dia	Ano	Quadros	Resultados
29	1934	" x Port. de Esportes	1 a 0
"	1945	" x Juvêntus	1 a 0
30	1939	" x Port. Santista ...	1 a 0
31	1940	" x América	1 a 3

Colaboração do consócio Adolfo Edelstein, Posto Social de Limeira.

Departamento Técnico

JOGOS DE CAMPEONATO DE 1949
REALIZADOS EM JUNHO

DEPARTAMENTO FUTEBOL PROFISSIONAL

São Paulo F.C. - 2 x Esporte Clube XV de Novembro - 0.

Dia: 12 junho.

Estadio Municipal Pacaembú.

Juiz: Harry Rowley.

Tentos: Friaça e Leonidas.

ASPIRANTES

São Paulo F.C. - 0 x Esporte Clube XV de Novembro - 1.

Renda Bruta: Cr\$ 144.780,00.

São Paulo F.C. - 1 x Nacional A.C. - 0.

Dia 25 junho.

Estadio Municipal Pacaembú.

Juiz: Storey.

Tento: Teixeira.

ASPIRANTES

São Paulo F.C. - 5 x Nacional A.C. x 2.

Renda Bruta: Cr\$ 59.494,00.

Brasília

Calçados de alto luxo

Rua Barão de Itapetininga, 145
Rua São Bento, 235

SÃO PAULO

Praça Patriarca, 22
Avenida Celso Garcia, 211

SÃO PAULO F.C. 7 x COMERCIAL 2.

Dia 3 — Julho.
Estádio Municipal.

ASPIRANTES

SÃO PAULO F. C. 1 x COMERCIAL 1.

SÃO PAULO F. C. 0 x PORTUGUESA DE DESPORTOS 0.

Dia 10 — Julho.
Estádio Municipal.

ASPIRANTES

SÃO PAULO F.C. 2 x PORTUGUESA DE DESPORTOS 1.

SÃO PAULO F.C. 4 x JABAQUARA 1

Dia 17 — Julho.
Estádio Municipal.

ASPIRANTES

SÃO PAULO F.C. 1 x JABAQUARA 0.

SÃO PAULO F. C. 5 x S. E. PALMEIRAS 1

Dia 24 — Julho.
Estádio Municipal

ASPIRANTES

SÃO PAULO F. C. 1 x S. E. PALMEIRAS 0.

JUNHO 1949

CAMPEONATO DE 1949

FUTEBOL AMADOR

INFANTIS

5/6/1949 — São Paulo F.C. - 2 x C.A. Juventus - 1.
12/6/1949 — São Paulo F.C. - 4 x Nacional A.C. - 0.
26/6/1949 — São Paulo F.C. - 3 x Comercial F.C. - 0.

JUVENIS

5/6/1949 — São Paulo F.C. - 1 x C.A. Juventus - 4.
12/6/1949 — São Paulo F.C. - 7 x Nacional A.C. - 0.
26/6/1949 — São Paulo F.C. - 0 x Comercial F.C. - 0.

AMADORES

5/6/1949 — São Paulo F.C. - 1 x C.A. Juventus - 3.
12/6/1949 — São Paulo F.C. - 2 x Nacional A.C. - 6.
26/6/1949 — São Paulo F.C. - 6 x Comercial F.C. - 2.

ponto, um traço, outro traço maior, ponto, traço curto, e, assim, é feita uma mensagem à longa distância. Hoje em dia, os índios norte-americanos ainda relembram, em demonstrações nos "Rodeos" e "Feiras", esse sistema de comunicações.

Calunga assim fez, conforme aprendera em sua tribo. E as labaredas coloriram a brancura monótona daquelas regiões. Rôlos irregulares de fumaça, a pairar no ar, foram surgindo, como um "aviso" de salvamento. Porém, os dois amigos nem sequer podiam suspeitar o que estava acontecendo com Blackie, empenhado, nesse momento, numa luta de vida ou de morte.

Duas vezes, os lobos cercaram Blackie, duas vezes seus coices fulminantes destroçaram os inimigos traçoeiros. Um morto e um ferido na primeira, e mais dois estraçalhados, na segunda. Nessas duas vezes, os lobos se distraíram em comer os corpos de seus irmãos e, com isso, permitiram que o cavalo se refizesse um pouco. Todavia, eles eram muitos e vorazmente decididos a liquidá-lo.

Nove feras desatinadas pela fome acoassavam Blackie, que recuou em posição de defesa, tendo, às suas costas, uma árvore. Os lobos dispuseram-se em semi-círculo, dentes arreganhados, boca rebocada de sangue, prontos para o derradeiro ataque, embora respeitassem bastante aqueles cascos poderosos. De vez em quando, fingiam um avanço, seguido de ágil recuo, para cansar a presa. Esperavam, assim exgotá-la, para, depois, mais facilmente atacarem em massa.

Cada minuto que passava, mais próximo marcava o fim de Blackie. E o pior de tudo é que ele não mais estava disposto à luta. Pela primeira vez na vida, tinha sido completamente abandonado pelo seu amo, O Vingador, o mais valente cow-boy de todos os tempos. Blackie não compreendia aquilo... e, meio sem forças, cedia terreno em sua fantástica resistência.

Foi quando Blackie enxergou, lá longe no horizonte, alguma coisa que lhe injectou novo animo, nova disposição. Como resultado do estratagem de Calunga, uma série de rolos de fumaça ficou parada no ar. O sinal dos índios!!!

Blackie, criado entre índios amigos do Vingador, sabia perfeitamente o que aquilo significava. Lá onde apontou fumaça, a alguns quilômetros, deviam estar Calunga e o Vingador.

Agora, sim! O feroso cavalo tinha uma esperança, mais que uma esperança — tinha certeza de se salvar. Parecendo querer voar,

Blackie arrojou as patas para frente e pulou por cima dos lobos. E disparou à toda, na direção do sinal, num galope vertiginoso e desenfreado. Os lobos, apanhados desprevenidos pelo inesperado do salto, partiram logo em perseguição de Blackie. A fuga espectacular do adversário, que já consideravam liquidado, acirrou mais seus instintos sanguinários.

Como Calunga havia previsto, Blackie vinha vindo em disparada.

— Vingador, olhe lá... Lobos perseguem Blackie.

O Vingador tomou rápida decisão: — "Vamos ajudá-lo. Você dispara seu rifle e eu, os meus dois revólveres. Precisamos dar cabo desses malditos!"

O primeiro tiro de Calunga acertou no lobo que vinha mais próximo de Blackie. Virou uma cambalhota e ficou. Os revólveres do Vingador atiraram também e dois lobos morreram. Os restantes, amedrontados, pararam e... debandaram numa velocidade de bater recordes. A fome aticara-os, mas agora nem pensaram em comer os companheiros mortos. Fugiram, apostando corrida entre si.

3.º EPISÓDIO

FLECHAS INCENDIÁRIAS

Não se pode imaginar a alegria dos três amigos, quando se encontraram de novo. Foi uma verdadeira festa! Salvos e reunidos, restava descobrir a pista de Monty Slag. Não era empreendimento fácil, depois daquela nevada, que desmanchou todos os rastros do bandido. Todavia, tomaram a senda das últimas pegadas que tinham achado.

Toda aquela noite andaram, andaram sem parar... tropeçando de cansaço e desesperançados de encontrar o fugitivo. Mas, repentinamente, de manhã...

...novamente uma fumaça denunciou a presença de ser humano no deserto gelado. Desta vez, a fumaça procedia duma cabana distante dali... e... era Monty Slag que preparava a refeição. Ele não estava só. Tinha se encontrado na cabana perdida da floresta, com mais três criminosos, seus cúmplices.

Vingador, Calunga e Blackie avançavam, cautelosos. Os bandidos porém, montavam guarda e uma sentinela os avistou. Dado o alarme, de dentro da cabana de madeira, eles puseram-se a atirar com rifles poderosos. Eram quatro contra dois... e quatro homens entrincheirados, bem armados, com muita provisão e munições; ao passo que nossos amigos estavam desabriga-

FUTEBOL PROFISSIONAL — AMISTOSOS

São Paulo F.C. x C.R. Vasco da Gama.

Dia: 1.º junho.

Estadio Municipal Pacaembú.

Juiz: Alberto da Gama Malcher (Federação Metropolitana de Futebol).

Resultado:

1.º tempo: São Paulo F.C. - 0 x C.R. Vasco da Gama - 1.

2.º tempo: São Paulo F.C. - 2 x C.R. Vasco da Gama - 0.

Final: São Paulo F.C. - 2 x C.R. Vasco da Gama - 1.

Tentos de: Ademir para o Vasco da Gama - Friaça e Teixeira para o São Paulo.

Renda Bruta: Cr\$ 397.335,00.

São Paulo F.C. e Arsenal de Londres.

Dia: 4 junho.

Estadio Municipal Pacaembú.

Juiz: Mrs. Barrick (Federação Metropolitana de Futebol).

Resultado:

1.º tempo: São Paulo F.C. - 0 x Arsenal - 0.

2.º tempo: São Paulo F.C. - 1 x Arsenal - 0.

Final: São Paulo F.C. - 1 x Arsenal - 0.

Tento: Teixeira para o São Paulo F.C.

Renda Bruta: Cr\$ 994.184,00.

São Paulo F.C. x Combinado da Associação dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo.

Dia: 14 junho.

Estadio Municipal Pacaembú.

Juiz: Mrs. Sunderland (Federação Paulista de Futebol).

Resultado:

1.º tempo: São Paulo F.C. - 0 x Combinado - 0.

2.º tempo: São Paulo F.C. - 0 x Combinado - 2.

Final: São Paulo F.C. - 0 x Combinado - 2.

Tentos: Canhotinho 2.

Resultado:

São Paulo F.C. - 2 x RAPID (Viena) - 4.

Dia: 29 junho.

Estadio Municipal Pacaembú.

Juiz: Sunderland.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

MARABÁ

A casa das lindas gravatas



RUA S. BENTO, 185

Filial:

Fone, 2-9911

Rua Dr. Miguel Couto, 29

SÃO PAULO

(Travessa da Rua São Bento)

dos, cansados, famintos e tiritando de frio. Se não conseguissem a rendição imediata dos foragidos, teriam perdido a partida, depois de tantos perigos e sacrifícios.

Fugindo das balas, escondendo-se da mira dos bandidos, Calunga, então, aplicou a arma secreta dos índios — as flechas incendiárias. (A flecha cruza o espaço com a ponta em chamas e atea fogo no alvo). Sem perder tempo, preparou algumas delas. Debaixo de cerrada fuzilaria, Calunga soltou a primeira flecha incendiária. Os sitiados, com grande esforço, a apagaram. E aumentaram o tiroteio. Balaços varriam o ar. O Vingador, atirando sem cessar, protegia o trabalho de Calunga. Ambos, apesar do frio, suavam, aquecidos pelo ardor da batalha. A luta seria sem tréguas. Calunga largou, do arco esticado ao máximo, nova flechada, com ponta envolta em algodão e pólvora. A flecha fincou-se na madeira, mas apagada pelo vento.

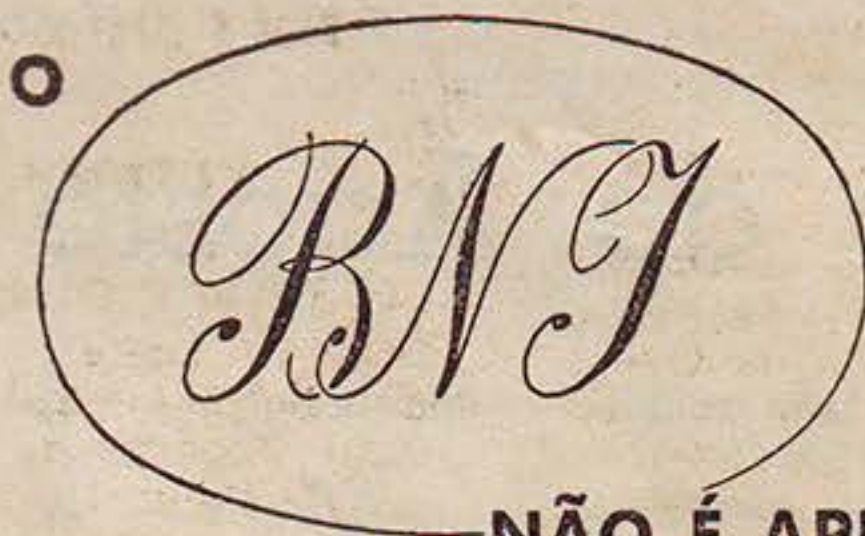
Depois de várias tentativas, finalmente duas flechas acesas atingiram o tecto. E o incêndio se alastrou por toda a cabana, que começou a arder. Mesmo assim, o perigo ainda existia, porque os malfeteiros continuaram resistindo.

Daf a pouco, porém, os bandidos, em pânico, de mãos ao alto, feridos e chamuscados, renderam-se. Foi o fim da quadrilha.

O Vingador, dando o seu famoso grito: — Eéiiiióóóóóó — Bla-ckiiie, ordenou a marcha de volta para entregar Monty Slag e seus capangas às autoridades.



(Veremos no próximo número: O Vingador, ao lado do índio Calunga, de Blackie e de Lucky, o cachorro-lobo, em novas aventuras)
(Por especial gentileza de Colgate-Palmolive-Peet Co. Ltda)



**NÃO É APENAS
UM BANCO
PARA RECEBER
DEPÓSITOS**

mas sim

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO

para ajudá-lo a aplicar os seus recursos com

ELEVADA

**RENDA
SEGURANÇA
LIQUIDÊS**

Antes de efetuar qualquer aplicação de capitais em imóveis, títulos, hipotecas ou participações em negócios, o Sr. só terá vantagens em recorrer à capacidade, experiência e idoneidade dos especialistas do BNI. Consulte-nos sem compromisso. A sua visita nos dará muito prazer.

Banco Nacional Imobiliário S.A.

RUA ÁLVARES PENTEADO, 72 - FONE 3-2181
SÃO PAULO

2143

Arco-Artusi

FÁBRICA DE CALÇADOS ZANETTI, LTDA.

Chuteiras - sapatos para corridas - Encontram-se nas boas casas do ramo

AVENIDA TIRADENTES, 827 — TELEFONE, 4-4702 — SÃO PAULO

**ATENÇÃO, POSTO SOCIAL! PONHA-SE IMEDIATAMENTE EM CONTACTO
COM O DEPARTAMENTO SOCIAL. MANDE SUAS IMPRESSÕES SOBRE ESTA
REVISTA E CONFIRME O SEU ENDEREÇO.**

Cupão de Agosto - 49

Prêmios à sua espera

Torneio de Palpites

10.ª rodada — dias 6 e 7

IPIRANGA	— x PALMEIRAS	—
SÃO PAULO	— x JUVENTUS	—
CORINTHIANS	— x JABAQUARA	—
SANTOS	— x NACIONAL	—
COMERCIAL	— x A. A. PORTUGUESA	—

11.ª rodada — dias 13 e 14

PORTUGUESA DESP.	— x NACIONAL	—
JABAQUARA	— x 15 NOVEMBRO	—
PALMEIRAS	— x CORINTHIANS	—
SANTOS	— x SÃO PAULO	—
IPIRANGA	— x A. A. PORTUGUESA	—

12.ª rodada — dias 20 e 21

PORTUGUESA DESP.	— x PALMEIRAS	—
SÃO PAULO	— x IPIRANGA	—
A. A. PORTUGUESA	— x JUVENTUS	—
NACIONAL	— x 15 NOVEMBRO	—
CORINTHIANS	— x COMERCIAL	—

13.ª rodada — dias 27 e 28

JABAQUARA	— x COMERCIAL	—
CORINTHIANS	— x SÃO PAULO	—
JUVENTUS	— x IPIRANGA	—
A. A. PORTUGUESA	— x PALMEIRAS	—
15 NOVEMBRO	— x SANTOS	—

Não preencha esta parte, bem como todas as linhas pontilhadas:	TOTAL
	TOTAL ANTERIOR

NOME
RUA E N.º
CIDADE ESTADO

Para emulação entre seus leitores, TRICOLOR instituiu este Torneio de Palpites do Campeonato Paulista de Futebol de 1949. Regulamentado em bases simples, cuja facilidade permite a participação de todos, esta iniciativa está fadada a alcançar enorme sucesso.

Para tomar parte neste Torneio, basta preencher, com letra bem legível, o cupão publicado ao lado, mencionando os resultados de acordo com seus palpites, nome e endereço completos. Recorte o cupão e envie-o à redacção do TRICOLOR — Caixa Postal, 1.901.

O Departamento Social do S.P.F.C. oferecerá atrativos prêmios aos "palpiteiros" que maior número de pontos obtiverem cada mês e também no final do Campeonato.

A contagem de pontos será feita para cada um dos jogos de cada rodada, nas seguintes bases:

5 pontos para o concorrente que acertar a contagem exacta do jogo; 3 pontos para o que acertar a contagem do vencedor; 2 pontos para o que acertar a contagem do perdedor e 1 ponto para o que acertar o vencedor, independente de contagem.

Serão tomados em consideração os cupões chegados à redacção até a véspera da rodada ou seja até 6.ª-feira. Por exemplo, o prazo da entrega dos cupões da primeira rodada do Torneio de Agosto expira no dia 5 de Agosto e assim sucessivamente.

No caso de alteração da tabela, vigorarão os jogos efectivamente realizados no mês.

ENVIE HOJE MESMO O SEU CUPÃO!

Chaby Joalheiro
Jóias e Relógios

★

Executa-se qualquer trabalho deste ramo

OFICINA PRÓPRIA

★

Rua Quintino Bocayuva, 17
Telefone 2-4965
(EM FRENTE A RADIO RECORD)
SÃO PAULO

**Cruzeiro do Sul Patentes
e Marcas Ltda.**

Agencia oficial da Propriedade Industrial
Direção do Dr. SEBASTIÃO SILVEIRA, Advogado

●
PATENTES DE INVENÇÃO
MODELOS DE UTILIDADE
MODELOS E DESENHOS INDUSTRIAIS
REGISTRO DE MARCAS
REGISTRO DE NOME COMERCIAL
REGISTRO DE INSIGNIAS E
TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS
DIREITOS AUTORAIS
PREPARADOS FARMACÊUTICOS

●
Rua Felipe de Oliveira, 21
1.º And. - Tel. 2-4523 - Caixa 390
SÃO PAULO

●
Rua Alvaro Alvim, 33/37
5.º And. - S/ 519 - Tel. 42-0289
RIO DE JANEIRO

Escritório Imobiliário

"Adelino Alves"

Corretores de Imóveis

●
CASAS, TERRENOS,
HIPOTECAS, ADMINISTRAÇÃO PREDIAL.

●
Praça da Sé, 54 - 4.º Andar
Telefones: 2-3949 e 2-8457
SÃO PAULO

A fábrica que mais salas de jantar vende em todo o Brasil

Indústria de Móveis Valério S/A

Fundada em 1918

Produção anual 4.000 conjuntos completos

RUA HANNEMANN N. 285 — TELEFONE 9-5014

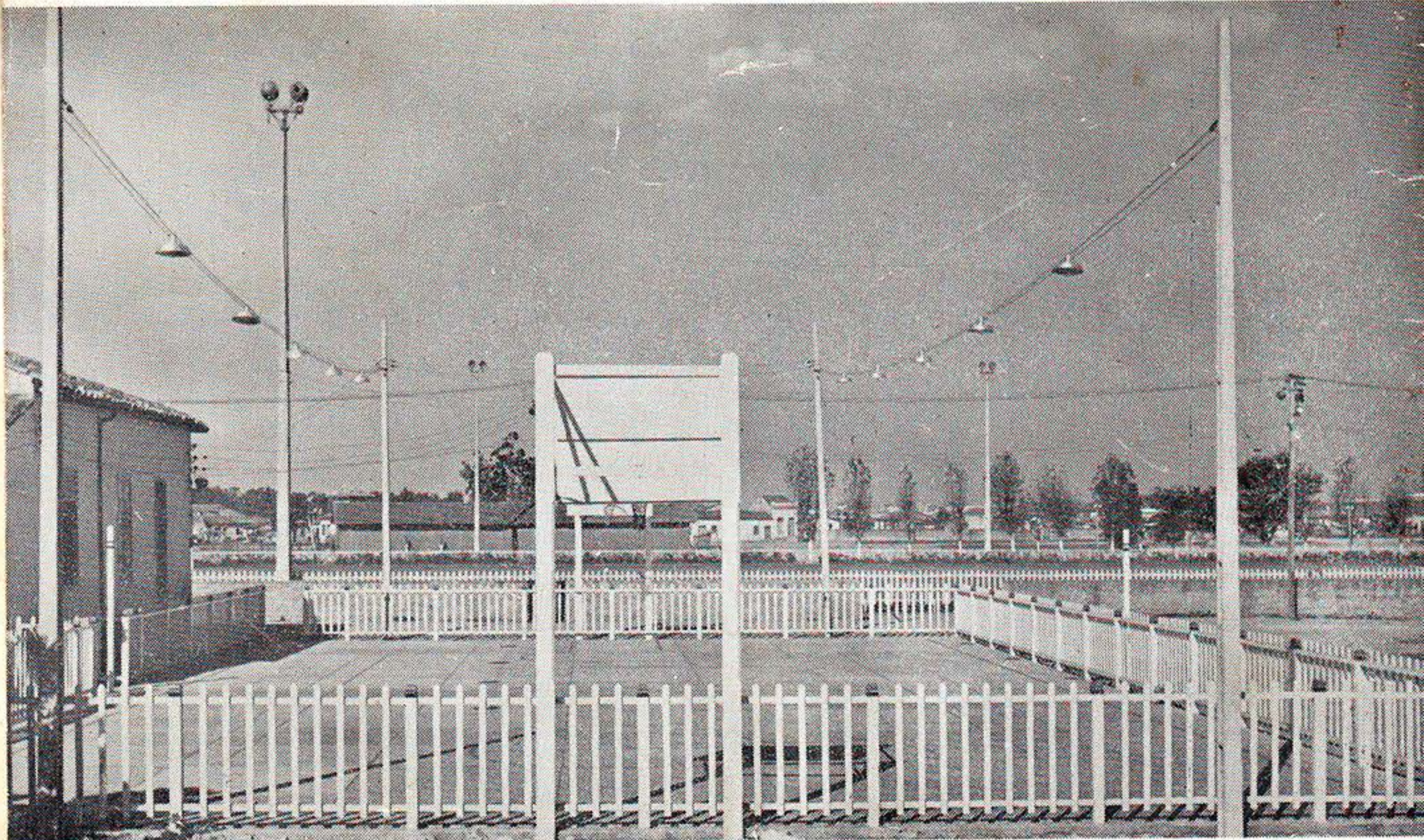
— SÃO PAULO —



Friça - Ponce - Leonidas - Remo e Teixeira
(Contra o Vasco - 2 a 1. Contra o Arsenal - 1 a 0. Contra o Palmeiras - 5 a 1.)



Quadra de Bola ao Cesto "Dr. Paulo de Carvalho". (Construída com a renda da Quermesse.)



**TRATAMENTO DE IMAGEM
EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA**

**DIGITALIZAÇÃO
GIANCARLO ZAPELLONI**



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ